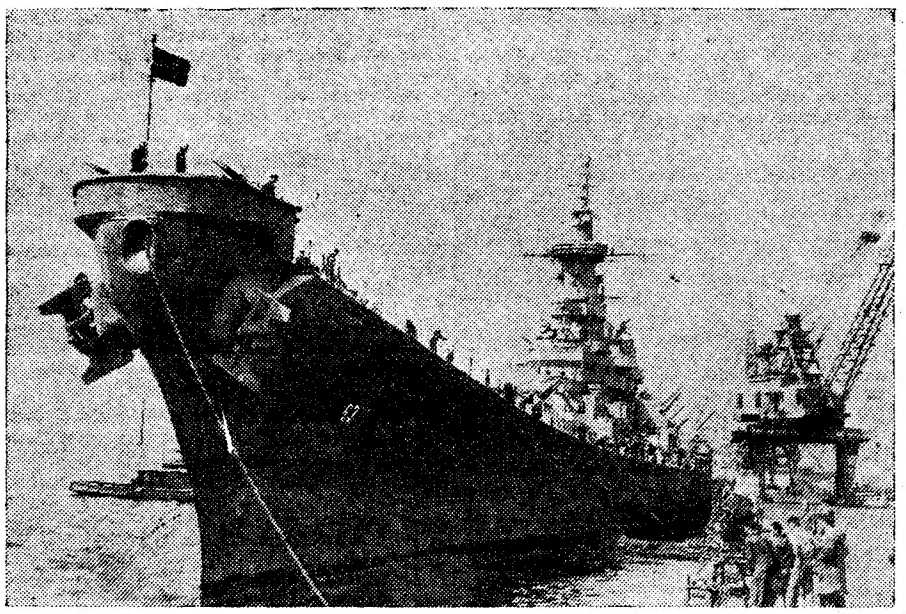
ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1948 N.º 9114

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O couraçado «Missouri» — o maior navio de guerra do Mundo

Uma grande esquadra

norte-americana

incluindo os maiores navios do Mundo

vem em visita ao Tejo

A embaixada dos Estados Unidos em Lisboa comunicou ao Governo português a proxima visita ao Tejo de uma grande esquadra norte-americana, sob o comando do almirante-chefe da Armada do Atlantico.

Pela terceira vez desde que terminou a guerra, vem ao Tejo uma esquadra dos Estados Unidos, o que não pode deixar de ser interpretado como mais uma manifestação das excelentes relações entre Portugal e a grande nação americana.

Desta vez, porém, a esquadra que nos visita traz uma composição tão numerosa e inclui unidades de tal poder militar que assume a categoria da maior e mais poderosa força naval que jamais visitou o Tejo.

A esquadra compõe-se de 13 unidades de diversas classes e o seu navio-almirante é o famoso e gigantesco couraçado «Missouri», de 58.000 toneladas de deslocamento em carga máxima e 45.000 de deslocamento normal, o qual, com mais quatro iguais, forma o grupo dos cinco maiores navios de guerra do Mundo, todos pertencentes á Armada dos Estados Unidos.

Para se fazer uma ideia da grandeza deste gigante dos mares, bastará dizer que mede 271 metros de comprimento e é armado com um impressionante conjunto de 161 bocas de fogo de todos os calibres, entre as quais 9 canhões de 406 mm. distribuidos por três torres triplas, sendo todo o restante armamento anti-aereo. Possui duas catapultas com três aviões, tem quatro helices, 212.000 cavalos de força de maquinas e uma guarnição que atinge o efectivo de 2.700 homens, entre oficiais e praças.

Foi a bordo do «Missouri» que os japoneses assinaram, na baía de Tóquio, a sua capitulação ás forças do general MacArthur e foi tambem a bordo deste navio que o presidente Truman deixou o Rio de Janeiro, quando da sua recente visita oficial ao Brasil.

Tambem faz parte da esquadra que vem agora ao Tejo, outro navio gigante, classificado entre as maiores unidades navais do Mundo: o porta-aviões «Coral Sea», de 55.000 toneladas em carga máxima e de 45.000 toneladas de deslocamento normal. Entrou em serviço há poucos meses e tendo, em carga máxima, menos deslocamento que o couraçado «Missouri» é, todavia, mais comprido do que este, pois mede exactamente 300 metros de comprimento total. E' armado com 136 canhões; todos anti-aereos, tem uma guarnição de 4.000 homens e pode transportar uma força aerea composta de 153 aparelhos monomotores ou de 82 bimotores.

Os restantes navios da esquadra que vem ao Tejo são cruzadores e contratorpedeiros dos mais modernos tipos.

A esquadra traz dois almirantes e um numeroso estado-maior deve permanecer alguns dias no Tejo, estando a sua chegada anunciada para o proximo mês de Junho.

O total das guarnições deve atingir cerca de 15.000 homens. O porta-aviões deve fundiar a meio do rio e os restantes navios, incluindo o couraçado «Missouri», devem atracar ás muralhas de Alcantara e da Rocha do Conde de Obidos.

Atingiram louca ferocidade

os acontecimentos de Bogotá

comparando-se os estragos da cidade

aos que Londres sofreu durante a guerra

A conferência pan-americana

decidiu prosseguir os seus trabalhos

BOGOTÁ, 12.—Numa reunião que se realizou ontem á noite, em que tomou parte o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, George Marshall, os delegados á conferencia panamericana decidiram prosseguir nos trabalhos ou em Bogotá ou em qualquer outra cidade. Indicam-se como locais possiveis para a reunião a cidade do México, Havana, a cidade do Panamá ou Lima. Os principais delegados publicaram uma declaração afirmando «a sua resolução absoluta de prosseguir nos importantes trabalhos» da conferencia. A declaração diz que os povos do continente americano não podem estar á mercê «de qualquer ocorrencia em um dos paises da America».

George Marshall mandou fretar aviões de transporte de uma base das Caraibas para evacuar o pessoal da delegação norte-americana. O próprio Marshall, o ministro do Comercio, Averell Harriman, e outros altos funcionarios mantêm-se, por enquanto, em Bogotá.

Quer este movimento tenha sido de inspiração comunista ou não, a conferencia panamericana não pode prosseguir nesta cidade.

Reina ainda a anarquia nesta capital, a despeito de ter sido proclamada ontem, ás 19 horas, a lei marcial, e ter sido estabelecida a proibição do transito durante a noite. Ouvem-se ainda tiros nos bairros centrais da cidade. Numerosos estabelecimentos foram saqueados e os estragos causados só poderão ser reparados depois de muitos anos de trabalho. Os habitantes de Bogotá causaram á sua propria cidade estragos comparaveis áqueles que a «Luftwaffe» causou a Londres e mataram, pelo menos, 500 dos seus concidadãos na mais louca exibição de violencia dos tempos contemporaneos.

O cadaver do dr. Jorge Gaitan, chefe liberal, cujo assassinio deu inicio á revolução, foi embalsamado e encontra-se em camara ardente até o seu funeral nacional que deve realizar-se na próxima quinta-feira. Um comunicado do Governo, difundido pela rádio, diz: «O assassinio de Gaitan é da responsabilidade dos comunistas. As investigações prosseguem».—Reuter).

O ministro do Interior

e o subsecretário da Assistência

prosseguiram hoje as suas visitas

no distrito de Portalegre

(Do nosso enviado especial)

PORTALEGRE, 12—(Pelo telefone)—Depois de uma noite na Pousada de Santa Luzia, em Elvas, os srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência, acompanhados pelos srs. dr. José Manuel da Costa, engenheiro Agnelo Prazeres e Filipe Nobre Guedes, prosseguiram hoje nas suas visitas ao distrito de Portalegre, percorrendo durante a manhã vários estabelecimentos de assistência em Elvas.

As visitas começaram ás 9 horas pelo bairro de rendas económicas da Boa Fé, situado fora da cidade e onde estão em construção 86 moradias destinadas ás classes pobres e que serão inauguradas em Março do próximo ano. Os srs. engenheiro Cancela de Abreu e dr. Trigo de Negreiros, acompanhados agora pelos srs. João Augusto Marchante, governador civil; dr. Mário Cidrais, presidente da Camara Municipal de Elvas; Francisco Telo, provedor da Misericórdia, percorreram em seguida as instalações do Albergue dos Inválidos do Trabalho, onde presentemente se encontram 62 velhinhos e cuja manutenção sai dos bens próprios e de donativos oficiais e particulares. Neste prestimoso organismo de assitência os visitantes foram recebidos pelos srs. José Joaquim Gonçalves e Manuel Mateus, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção, e outros membros administrativos, que espuseram a necessidade do seu alargamento de maneira a poder albergar oem velhinhos do concelho. Daqui foram os membros do Governo á cantina escolar, onde o director, sr. Eduardo Correia, e mais pessoal os receberam. Aqui, são distribuidas diáriamente refeições a duzentas crianças de ambos os sexos que frequentam as escolas primárias. Esta obra tem uma despesa diária de duzentos e cinquenta escudos e recebe do Estado um subsídio de sete contos, pelo que foi pedido o aumento da verba.

No Hospital da Santa Casa da Misericórdia, um dos melhores estabelecimentos hospitalares da provincia e com dotação para 160 doentes, os membros do Governo foram recebidos pelos mesários, corpo clinico e irmãs Franciscanas que exercem o sacerdócio de enfermeiras. Foram percorridas todas as dependências, que deixaram aos visitantes as melhores impressões, sendo pedida verba para compra dum aparelho de Raios X. O sr. ministro do Interior prometeu atender o pedido tanto mais que o Go-

(Continua na pág. central)

Salvaram-se em pára-quedas

os tripulantes de um avião que caiu

DENVER, 12—Um avião militar despenhou-se ontem no solo, a perto de 35 quilómetros de Denver, Colorado. Os dois homens que seguiam a bordo saltaram em pára-quedas e nada sofreram.—(France Presse).

Jorge VI

inaugurou hoje

o monumento

de Roosevelt

LONDRES 12.—Inaugurou-se esta manhã, em Londres, o monumento á memória do presidente Roosevelt.

O rei de Inglaterra proferiu uma alocução durante a cerimónia, na qual declarou:

—Recebo hoje entre nós a senhora Roosevelt, ao mesmo tempo com prazer e tristeza. Se bem que os ingleses tenham tido poucas oportunidades de ver o presidente Roosevelt, todos lhe reservavam lugar particular nos seus corações, e, quando pensavam nele, não o viam apenas como grande chefe de guerra, mas também como grande homem de paz e grande cidadão do Mundo. A sua morte deu-lhes o sentimento duma perda pessoal. Nos anos que hão-de vir, esta estátua estará aqui para nos recordar permanentemente a nossa camaradagem com o povo americano nos dias sombrios da guerra.—(France Presse).

A princesa Isabel e o marido

obsequiados com um iate

LONDRES, 12—A princesa Isabel e o seu esposo, o duque de Edinburgo, segundo informa o «Daily Telegraph» no seu numero de hoje, vão receber de presente um iate que é oferecido pelo Clube Naval de Lowes, na ilha de Wight. A embarcação tem apenas 29.2 pés de comprimento e a sua tripulação normal é de 3 homens. Espera-se que a princesa e o esposo tomem parte numa regata.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

Visita ás instalações de assistência da Legião

PORTO, 12.—Com vista á próxima inauguração das grandes e novas instalações dos Serviços Centrais da Assistência Social da Legião Portuguesa, em Massarelos, realizou-se hoje ali uma visita das autoridades superiores do distrito. Estiveram os srs. governador civil e seu substituto, o comandante da 1.ª Região Militar, os presidentes das camaras do Porto, Matosinhos, o comandante distrital da Legião, coronel Cipriano Martins, o comandante da Policia, Jaime Amadeu de Pinho, capitão Melo Pacheco e Oscar de Magalhães, da comissão administrativa da assistência, e ainda as senhoras D. Maria de Sá Carneiro, da Obra das Mães, e D. Maria Cortês, do Instituto da Assistência á Familia.

Os visitantes percorreram as instalações, algumas já concluidas e outras em obras, sem que tenham sido interrompidos os fornecimentos de comida ás 20 mil pessoas que diáriamente ali são servidas, bem como nas numerosas cantinas espalhadas pela cidade.

Num dos amplos refeitórios da instituição foi servido um almoço aos visitantes.

Foram ainda visitadas as cantinas da Rua Fernandes Tomás, da Camara e dos Serviços de Transportes Colectivos, onde os visitantes foram recebidos pelos srs. coronel Paulino Celestino da Silva e engenheiro Tavares da Silva, respectivamente, adminitrador-delegado e engenheiro-chefe do movimento.

Dr. Felner da Costa

Constituiu uma expressiva homenagem ao sr. dr. Jorge Felner da Costa, director administrativo da Emissora Nacional, o jantar que ontem lhe foi oferecido, por iniciativa do Grupo Desportivo Radio Marconi, pelos diversos centros da Alegria no Trabalho, em sinal de reconhecimento pelo muito que lhe ficaram devendo como secretario geral da F. N. A. T. O presidente deste organismo, sr. engenheiro Higino de Queirós, deu a direita ao homenageado e a esquerda ao sr. engenheiro Vaz Pinto, administrador-delegado da Marconi, sentando-se tambem em lugares de honra os srs. engenheiro Manuel Bivar, director técnico da Emissora Nacional, dr. Ferreira Baptista, chefe dos serviços da F. N. A. T., e drs. Carmona e Costa, José Gentil e Barreira de Campos, presidente do Grupo Desportivo da Marconi. Diversos oradores enalteceram os serviços prestados pelo homenageado aos referidos centros, manifestando a sua esperança em que, no seu lugar actual, ele continue a ser um amigo dedicado daqueles organismos.

PARA UM INTERNADO

no hospital do Rego

Para Candido Policarpo, aquele internado no pavilhão 8 do hospital do Rego, que segue em breve para a Leprosaria Rovisco Pais, e que se nos dirigiu, pedindo uma harmonica bocal, para substituir a que se lhe estragou, recebemos um desses instrumentos, generosamente oferecido pelo comerciante sr. Antonio Joaquim de Freitas, da Avenida Almirante Reis, 2, 1.º, esquerdo. Os nossos agradecimentos em nome daquele doente.

Repatriação de argentinos

O Governo argentino dispôs-se a promover a repatriação dos cidadãos argentinos e seus familiares que se encontram sem recursos no estrangeiro e desejem regressar ao territorio da Republica Argentina. Os argentinos residentes em Portugal que queiram beneficiar dessa medida, deverão apresentar-se ou dirigir-se por escrito ás repartições consulares da Republica Argentina, consulado geral em Lisboa, consulado no Porto ou vice-consulado em Faro.

O aniversário de «A Pompadour»

Na noticia que ontem publicámos, da passagem do 25.º aniversário de «A Pompadour», saiu, por lapso, incompleto o nome do sr. Joaquim Pinto de Lima, prestigioso industrial e comerciante, principal obreiro daquela organização, que gostosamente aqui rectificamos.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Em viagem de estudo, seguiu para França e Inglaterra o sr. dr. Carlos da Silva Ramos.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

Vem a Lisboa?

Hospede-se nas pensões

COIMBRA e MADRID

R. dos Correeiros, 287, 3.º
Telefone 2 1760

Rossio, 102, 3.º

Atractivos que recomendam esta casa: local previlegiado, óptimo serviço de mesa, esplêndidos quartos e muito boa frequencia.

Preços acessíveis

Teatros e Cinemas

Amigos... e amigos

«Há quem trabalhe no sentido de que o Trindade e o Ginásio não interrompam a exploração de cinema... Esta informação, publicada ontem, não constitui surpresa. Há, evidentemente, quem trabalhe, afinal, contra o teatro: todos aqueles que se desinteressam do Teatro, que vivem fora dele em actividades concorrentes. Não admira, por isso, que quantos estejam em posições de fora ou mesmo em posições contra assumam atitude de guerrear o que seja contra o seu interesse. E' assim a vida—eterna luta. Mas talvez o teatro esteja em alturas de meditar e a si mesmo fazer a recordação da velha sabedoria: «Livrai-me dos meus amigos, que dos inimigos me livrarei eu». E os «amigos», aqui—os amigos de quem é preciso tomar cautela—serão aqueles que, sendo do «métier», o praticam sem nenhuma devoção, apenas orientados por um sentido de proveito que só pode ter-se como legitimo na medida em que tiver em conta o proprio prestigio da arte de que fazem industria.

Atrás do reposteiro

E' possivel que os artistas empresários Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, depois do encerramento da sua temporada oficial no Nacional, realizem num dos meses de Verão uma digressão pela provincia.

—O ensaiador coregráfico Mariano Franco, caso não se faça a «tournée» de género musicado ao Brasil, seguirá para Paris em missão profissional.

—Intitula-se «La femme de la jeunesse», de Jacques Deval, a peça em 3 actos que o escritor teatral Manuel Fragoso está a traduzir para uma das companhias em organização para a temporada de Verão.

—Chama-se «Our Town» a peça americana de teatro moderno, em três actos, sem cenários, nem moveis, nem «decors», sómente com uma cortina, que vai ser traduzida para português.

—Os dois papeis cómicos da opereta «Maldito Fado» vão ser interpretados pelos actores Costinha e António Silva.

—O actor Armando Rosas, que actua no conjunto Luis Iglesias-Eva Todor, é um dos mais pretigiosos nomes da cena brasileira e vai realizar, no seu regresso ao Rio de Janeiro, uma «tournée» pelo Brasil.

—A peça de Redondo Junior, «E' só para saber», está a ser traduzida para espanhol por um nosso colega na Imprensa.

—E' possivel que no fim deste mês comecem os trabalhos para o novo filme «Vendaval maravilhoso», que Leitão de Barros vai realizar e em cujo desempenho devem entrar alguns dos artistas da companhia brasileira de Eva Todor e outros portugueses.

—O Ateneu Comercial de Lisboa vai organizar, na sua sede, uma Secção de Teatro.

—Encontra-se a trabalhar no Sá da Bandeira, no Porto, com vivo interesse, a bailarina clássica espanhola Josefina Maria.

NOVO LICEU DE AVEIRO

Na Junta das Construções para o Ensino Tecnico e Secundário, realizou-se esta tarde um concurso publico para adjudicação dos trabalhos de fundação para a construção do novo edificio do Liceu de Aveiro.

Estes trabalhos estão orçados oficialmente em 732 contos.

Associação Guillaume Bude

A secção portuguesa da Associação Guillaume Bude organiza, hoje, ás 21 e 45, no Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, mais uma sessão, proferindo o sr. dr. Delfim Santos, professor da Faculdade de Letras, uma conferencia subordinada ao tema «O Humanismo de Pascal».

Desastre no trabalho

OLHÃO, 12.—(Pelo telefone).—Quando trabalhava no Bairro dos Pobres, desta vila, foi colhido por uma vagoneta, que lhe esmagou o pé direito, o operario José Vicente dos Santos, de 34 anos, natural e residente em Santa Barbara de Nexe, concelho de Faro, em cujo hospital ficou internado.

VIDA DIPLOMATICA

Teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida o sr. dr. Tito Gutiérrez Alfaro, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário dos Estados Unidos da Venezuela.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, uma autentica maravilha de graça, de ternura, de encanto e de leveza: a notável comédia em tecnicolor: MARGIE em que se distingue a graciosa actriz JEANNE CRAIN ao lado de Glenn Langan e Lynn Bari. E' um dos espectáculos mais encantadores da temporada, destinado a um EXITO INVULGAR!

Quando as meninas brincam

Estreia-se hoje, um novo e deslumbrante quadro na fantasia-loucura «Pode ser que sim... Pode ser que não!...». Duas sessões no Coliseu

A vedeta Antonita Arias

Estreia-se hoje, no Coliseu, na trepidante fantasia *Pode ser que sim... Pode ser que não...!* o novo e alegre quadro *Quando as meninas brincam*. E' mais uma maravilha que oferece ao publico a grandiosa companhia internacional Trudi Bora. Nele desfilam todas as vedetas, num apoteótico cortejo de beleza, entre canções e bailados. Alegria, muita alegria, em imagens e quadros que nos dão uma visão do Mundo em festa. Não perca este deslumbrante espectáculo, o grande cartaz da actualidade. Todos o querem ver. Todos o aplaudem. Todos se deslumbram. Preços populares. Duas sessões, ás 20,30 e ás 22,45.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—Os agentes Casimiro e Vítor Marques procuram descobrir o paradeiro da serviçal que dá vários nomes, entre os quais Maria Amelia de Jesus Lisboa, Maria Amelia Costa e Arminda de Jesus Silva, e que tem 18 anos, é natural de Fonte Arcada, no concelho da Povoa do Lanhoso. Aquela criada é autora de vários furtos nas casas onde tem estado a servir, e há dias furtou objectos de ouro e roupas no valor de 20 contos á sr.ª D. Alda Costa, residente na Rua 10, n.º 77, á encosta da Ajuda.

CASO A ESCLARECER—O sr. Juvenal Tertuliano Moita tem uma tipografia na Povoa de Santa Iria, com outro socio, que reside em Lisboa. Há dias, foi chamado telefonicamente a esta cidade. Quando regressou á Povoa, verificou que o recheio da tipografia, no valor de 200 contos, havia sido retirado. A Policia investiga.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, o sr. coronel Faure da Rosa realizará, na Rua de S. Bento, 640, na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferencia comemorativa do 21.º aniversário da «desencarnação de Leodenis».

—Como temos noticiado, é esta noite, ás 21 e 30, que o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida realiza na Sociedade de Geografia a sua anunciada conferência sobre o Marquês de Soveral em Londres.

Duas mortes por acidente

TOMAR, 12.—(Pelo telefone).—Pelas 9 e 30 de hoje foi encontrado morto, num quarto do Hotel Leão, desta cidade, Augusto Pereira, mais conhecido pelo Pereira Careca, de 53 anos, solteiro, caixeiro viajante, representante da casa Misareles & C.ª, de Coimbra, que foi vitimado por uma hemoptise. Os valores encontrados foram entregues ao comerciante desta praça e seu amigo sr. Domingos de Oliveira Vistulo. As autoridades verificaram não ter havido crime.

—Quando Inacio Freire, de 68 anos, viuvo, proprietario e residente no lugar da Murceira, se dirigia á sua residencia, caiu por uma ribanceira, ficando com a cabeça enterrada num charco de lama, morrendo sufocado.

Criança atingida

com um tiro de pistola

AROUCA, 12. (Pelo telefone)—Por motivo de uma questão amorosa, envolveram-se em desordem António Prata e os irmãos Manuel e Joaquim Ferreira, no lugar de Santo António, freguesia de Santa Eulália.

Em dado momento, o Prata fez uso de uma pistola e disparou três tiros, que não atingiram os alvejados. Uma das balas foi alcançar, todavia, na cabeça o menor Armando Augusto Tavares, filho de José Tavares Junior.

O estado da infeliz criança, inspira cuidados.

O agressor não foi preso, mas o pai da criança ferida apresentou queixa no tribunal desta comarca.

JULGAMENTO ADIADO

No Tribunal da Boa Hora foi adiado, sem dia marcado, o julgamento de Guilhermina Santos Costa, que no ano findo, na Rua de Chelas, raptou um pequenito de nome José Manuel, refugiando-se depois no Montijo, em casa duma irmã, onde foi presa. O adiamento foi fundamentado na falta dum atestado. A defesa da arguida está a cargo da sr.ª dr.ª D. Emilia Fernandes.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Quarta-feira, 14, pelas 21,30 horas

1.ª representação da opera **«TOSCA»** (extraordinaria)

com os seguintes artistas: **Caniglia, Del Monaco, Savarese, Caruso, Platania, Santafé, Achilli** e **La Porta**

Maestro Director: **Antonino Votto**

Quinta-feira, 15 — 1.ª recita da opera **«Sansão e Dalila»** (1.ª assinatura)

O HOMEM QUE ABALOU A RUSSIA

Amou, sofreu, arriscou a vida centenas de vezes, interferiu na vida de todas as Nações

Por ***FREDERICO ALVES***

Editorial «Jornal de Notícias»

Av. Aliados — PORTO

A' venda nas livrarias

BRAVO CORTE REAL & C.ª

ELECTRICISTAS — Casa fundada em 1909 — Rua de Traz, 82 — PORTO

Encarregam-se de montagens eléctricas em qualquer ponto do país

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

Ambiente único em Lisboa. Ouve-se o Fado e Dança-se durante horas inconvidáveis.

Servem-se ceias

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Domingos Marques
Gentilmente cedido pela empresa Piero Benardon

CASABLANCA

Emp. José Miguel Parque Mayer

Apresenta Hoje às 21,30 horas
UM SENSACIONAL ESPECTACULO
DE MUSIC-HALL com os distintos artistas
Domingos Marques — a novel actriz
Deolinda Rodrigues — Maria Dorotéa
— Hermanos Montesan — Xavier Pinto —
Lolita Nieto — Conchita Gonzalez

Deolinda Rodrigues

e o popular imitador **HUMBERTO MADEIRA** — Orq. **GRAND CASINO**
Entrada 10$00

ARCADIA

DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**
Em pleno triunfo os Principes do baile espanho **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**
A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**
Mary Mely, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Anitel, Conchita Perez, Mabel Valencia
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

LUSO

HOJE, às 21,30
Palácio de S. Roque—Tel. 32689
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO!
Animador Filipe Pinto
Com a gentil colaboração de
AMALIA RODRIGUES — ALBERTO RIBEIRO
LUIS PIÇARRA — JOSÉ ANTONIO
ANTONIO MESTRE — HUMBERTO MADEIRA
Apresenta o espectáculo o poeta **LINHARES BARBOSA**
N. B. — O espectáculo anunciado para amanhã fica adiado por motivos imprevistos

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites-A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções
PILAR ALCAIDE
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas
AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —
Praça da Alegria, 56
apresenta HOJE, a partir das 22 horas, um sensacional programa de VARIEDADES com as atracções internacionais
Hermanos Montesan
Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmen de Espanha — Manolita Conde e as famosas Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES, e **INTERNACIONAL** c/ a vocalista MARY HELENE
1.ª Parte de variedades às 24 e 15

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
Um sensacional sucesso de **CARMEN VICENTE** incomparavel estrela de baile clássico
com **HENRIQUETA VALLES** e **CERRATO y CASTIZO**
e o formoso friso das artistas do **BALLET MADRID**
e a dinamica orquestra **SEVEN-RITZ** | Primeira sessão de VARIEDADES às 4,15
Brevemente: Uma grandiosa estreia

Ultima noite com
O Despertar
com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Jr.
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

Lagrimas de Mãe
Grande criação de **Olivia de Havilland**
Telef. 20768
As 21,30
«Matinées» diárias

CONDES

3. SEMANA
GILDA
Drama de amor e de ódio, com Rita Hayworth e Glenn Ford
As 21,30
Telef. 22523
«Matinées» diárias

GINÁSIO

Sensacional êxito
Amantes em Fuga
com o extraordinario cantor Gino Bechi
A's 21 e 30
Telef. 0556
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A hilariante fantasia em tecnicolor!
A ESCRAVA DO DESERTO
com IVONNE DE CARLO e GEORGE BRENT
Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

L Y S

Difamação
Tlf. 48560
A's 21 e 15
O marido da minha noiva

TIVOLI

Hoje, estreia da encantadora comedia colorida
MARGIE
com Jenne Crin, Glenn Langan e Lynn Bari
A's 21,30
TELEF. 50595
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30

Dois êxitos monstros!
Música, maestro!
maravilha colorida de Walt Disney
Trio Calavera
Uma atracção de categoria excepcional
«Matinées» diárias

TRINDADE

9.ª semana
FADO
com **Amália Rodrigues**
Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
A's 21 e 30
Telef. 20000
«Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON

2.ª SEMANA
COPACABANA
Grande parodia musical com Carmen Miranda e Groucho Marx
As 21,30
«Matinées» diárias

PALACIO

REX

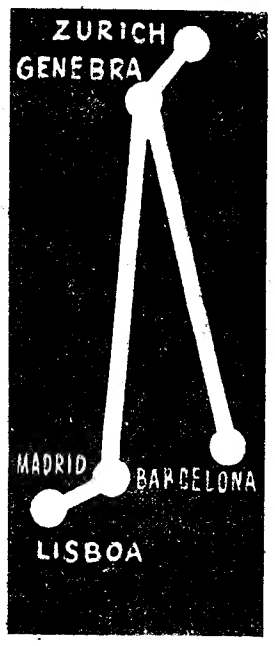
De amor tambem se morre
Alarme no Atlantico
Telef. 9655
A's 21 e 15

TERRASSE

Difamação
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O marido da minha noiva

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
O Criminoso Vestia de Branco
com Sally Gray



LIGAÇÃO RÁPIDA
LISBOA — ZURICH GENEBRA

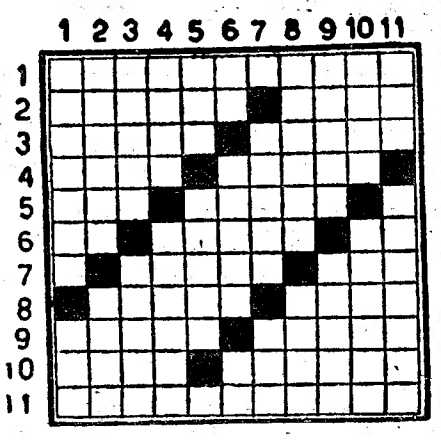
com o expresso voador da
Swissair

Serviços bi-semanais às
Terças e Sábados

INFORMAÇÕES E RESERVAS
EM QUALQUER AGÊNCIA DE VIAGENS
ou nos
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
C. T. A. — Avenida da Liberdade, 72-A — LISBOA
Telef. 29341 — 30140

PALAVRA SCRUZADAS

PROBLEMA N.º 2003



HORIZONTAIS: 1—Numeros de que se subtraem outros. 2—Abrem. Viração. 3—Enlaços. Virginais. 4—O escol. Um dos rios dos Infernos. 5—Frequentavas. Deixas em testamento. 6—Simbolo quimico do crómio. Buracos. Reis. 7—Quinhões. Rente. 8—Invulgares. Privada da vista. 9—Deusa da Guerra. Engomar. 10—Içai. Terra areenta. 11—Tranquilizasses.

VERTICAIS: 1—De Delfos. Utensilios domésticos. 2—Lançar de si para fora. Pouco denso. 3—Conjunto de coisas atadas no mesmo liame (pl.). Guardas segredo. 4—Encolerizar-se. Cantos em coro. 5—Em as. Lugares onde se vende o peixe. 6—Certo. Magotes. Simbolo quimico da prata. 7—Asas. Abreviatura de grande. 8—Navegantes. Filtres. 9—Vivas. Instrumento de madeira que serve para fazer avançar na água pequenas embarcações. 10—Rezas. Mimoseie. 11—Sádios. Queimaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2002

HORIZONTAIS: 1—Washington. 2—Ala. Cores. 3—Si. Macau. Tu. 4—Marau. Ara. 5—Par. Odores. 6—Corça. Aame. 7—Argola. Aro. 8—Uta. Muita. 9—To. Catre. Ia. 10—Podoa. Ter. 11—Samaritana.

VERTICAIS: 1—Wasa. Cauto. 2—Ali. Porto. 3—Sá. Marga. Pá. 4—Março. Com. 5—Içar. Almada. 6—Noção. Autor. 7—Grauda. Irai. 8—Teu. Orate. 9—Os. Arara. Tá. 10—Tremo. Ien. 11—Quase. Rara.

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Mart. d'Assunção

HOJE — *NOITE POPULAR* com Quinita Gomes, Amélia Maria, Mina Doly, Gabino Ferreira, Tristão da Silva e o rei do riso Joaquim Cordeiro. Solos de viola pelo 1.º solista MARTINHO D'ASSUNÇÃO.
4.ª feira, estreia de DINA PENIN. — *Entrada 3$00, com direito a entrada no Parque.*

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, últimas representações da notável peça de COCTEAU
A ÁGUIA DE DUAS CABEÇAS
Grande criação de **Amélia Rey Colaço**
6.ª feira, estreia da peça de Paço d'Arcos «PAULINA VESTIA DE AZUL»

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES
Só até 5.ª feira, últimos dias com a deliciosa e engraçadissima comédia
Maria Fumaça
Exito retumbante da Companhia Brasileira de Comédias **EVA TODOR** e seus artistas
Nos intervalos, ao piano, **MURARO**

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45
Grande êxito da revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45
A LINDA REVISTA
UM ÊXITO DE GARGALHADA
TICO-TICO
com **Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho** e **Eugenio Salvador** à frente dum brilhante elenco

Vela Azul

Caxias
Telef. 36
Todas as noites jantar à americana
5.as, Sábados e Domingos
Chás dançantes

Bar CAVIAR

C. DO CARMO, 12-A Telef 20821
Trio LAGES
Dança-se das 22 horas em diante
«Selecção rigorosa». Serviço de Bar e Ceias
Este Bar tem ar condicionado

DESPORTOS

No campo do Loreto, em Coimbra

Araujo ganhou o encontro

A defesa da Académica manteve, intacta e firme, a sua estrutura

O Augusto Silva que é, e não hesitamos em afirmá-lo, o melhor treinador português, um homem que sabe ver futebol por dentro e por fora (e não sabemos o que é mais difícil!) costuma ver os desafios, comentando os golpes e as jogadas com o parceiro que está ao seu lado. Isto parece afastar o factor emoção. Mas não é nada disso. O Responsável por um team *pode estar profundamente emocionado, e, no entanto, ver a verdade, o que se passa em campo, com uma compreensão absoluta. Nós também pertencemos a este género. Damo-nos á nossa missão dentro da Académica, absolutamente, mas tal não nos turva o raciocínio e a apreciação ao ponto de vermos negro onde é branco. Por isso espanta-nos que haja pessoas, como no recente Espanha-Portugal, que não vejam claro onde só há clareza, agarrando-se a argumentos que podem ser utilizados por toda a gente, menos por quem sabe ver bola e não anda atrazado uma vintena de anos.*

E por assim sermos, por feitio e temperamento, podemos no á-vontade da consciência tranquila, falarmos de um encontro em que tome parte a Académica, o team *que procura acertar a sua bussola, porventura avariada.*

Não fomos para a Académica ganhar louros. Somos diferentes de muitos que pretendem julgar-nos. Apenas dar um amparo, moral e técnico, sem contrapartida de qualquer especie, a não ser uma satisfação intima e muito especial. A Académica, passando um momento angustioso, precisava de um elemento coordenador de esforços, na expressão em voga, de uma palavra de ordem.

Simplesmente, quem se chega ao lume—queima-se. E hoje queremos muito á Académica. Mais, quanto maior a sua amargura. Mas isso não impede que continuemos a ver claro.

Dificilmente os capas-negras poderiam passar o obstáculo que representava o Futebol Clube do Porto. A Académica fez um jogo razoável (não devemos querer este Mundo e o outro!), mas perdeu. Podia, certamente, o resultado ter sido outro: um empate ou uma vitória de Coimbra. Mesmo assim, e tal qual o jogo decorreu, continuariamos a afirmar que o Porto é melhor grupo.

São visiveis, por certo, os aperfeiçoamentos da Associação Académica. mas eles não são suficientes para dar a necessária harmonia ao conjunto. No entanto, o grupo demonstrou em campo uma razoável organização defensiva, o seu ponto fraco. Assim, soube tapar o adversário, emendar os erros próprios e naturais, mantendo do principio ao fim, intacta e firme, a sua estrutura.

Diga-se que o Porto atingiu apenas nota de passagem, os dez da bitola. Mas jogou com serenidade e a consciência de equina superior, mesmo nos momentos atribulados. Certamente, o team *valoriza-se muito pela acção de Araujo, um grande jogador em todos os tempos. Ele é, verdadeiramente, meio* team, *e de aí ser natural que o adversário se lhe cole, na marcação mais estreita que nunca, procurando a sua eliminação. O médio da Académica encarregado de Araujo não o anulou por completo, mas diminuiu sensivelmente o seu poder agressivo. Araujo fez um golo, no cair do desafio. Os lances de sorte vêm sempre ao encontro dos bons jogadores.*

Quando o Porto jogou ao ataque, e o desafio nunca teve o aspecto de domínio absoluto de um ou de outro, mas de futebol de jogada cá jogada lá. o plano defensivo da Académica funcionou regularmente, com a vantagem de haver anulado Correia Dias, tornar inofensivos os extremos, e de ter nas balisas um homem que soube inspirar confiança, tratando a bola por tu.

Assim, desta maneira, onde falhou a Académica? Cremos que no ataque, se se pode falar em falhar para referir o não-aproveitamento dos golpes em que o adversário está condenado á morte, ou, pelo menos, a pena maior. E, caso curioso, o grupo da Académica que costuma ser melhor dos médios para a frente e ao atacar, foi desta vez melhor dos médios para trás e a defender. Bem sabemos que há uma atenuante de respeito, visto esse ataque ter jogado praticamente com quatro elementos, dada a lesão do interior-direito. Tal não destroi a observação.

Para a Académica, cada domingo que passa é uma esperança que se perde. Mas outra renasce logo.

TAVARES DA SILVA

ANDEBOL INTERNACIONAL

Os andebolistas vão a Espanha

defrontar uma equipa da cidade de Barcelona

O andebol lisboeta vai transpôr as fronteiras da nossa pátria. A modalidade tem já jus a deslocações ao estrangeiro. De resto, a equipa lisboeta tem tido no nosso País bastante contacto com grupos de além-fronteiras, principalmente com suíços e espanhóis.

E' curioso assinalar—e isto que vamos dizer prova bem o valor dos seus praticantes—que a selecção da capital e todas as partidas internacionais que tem disputado, nunca, em nenhuma delas, quer seja em Lisboa, ou em qualquer outra cidade, conheceu o travo da derrota.

Os lisboetas praticando um andebol alegre, vistoso, de passes largos, lá vão mais uma vez de abalada para terras além-fronteiras. Desta feita, trata-se, pura e simplesmente, de retribuir uma visita que os nossos vizinhos nos fizeram não há muito tempo, mas sim a quando das Festas da Cidade. O I Lisboa-Barcelona estava enquadrado no grandioso programa desportivo que a Camara e as entidades desportivas promoveram.

A partida que os andebolistas lisboetas vão disputar a terras da Catalunha é dificil, tão difícil, de resto, como todas as provas internacionais, quando disputadas longe do apoio dos compatriotas.

E' curioso assinalar o interesse que está a despertar o encontro de Barcelona. Para alguns —e são muitos—trata-se de avaliar as possibilidades gerais do nosso andebol com vista ao Campeonato do Mundo que está, pode dizer-se, á porta. Bem sabemos que os nossos vizinhos não são um caso excepcional na modalidade. Outros, por exemplo, os suíços, estão numa craveira superior. Desses, sim, podemos colher ensinamentos proveitosos. E pena é que não seja para já a deslocação da equipa de Lisboa á Suíça.

Contudo, é-nos grato assinalar que a Federação não pôs ainda de parte essa deslocação. Pelo contrário, ela está em estudo e se tudo correr da forma desejada lá irão á Suíça os nossos andebolistas.

Estamos certos de que os nossos jogadores saberão comportar-se á altura das circunstancias. De resto, a sua técnica, o seu brio desportivo, a sua vontade férrea de vencer, aliada ao amor pátrio e á continuação de preservar a equipa lisboeta de derrotas, são factores a ter em conta.

O andebol está a passar por uma fase de revigoramento e estas deslocações ao estrangeiro são bem uma afirmação.

Em Espanha a equipa terá recepção de honra. Os portugueses serão recebidos na Camara Municipal de Barcelona, onde o presidente lhes dará as boas-vindas. A partida será arbitrada pelo conhecido árbitro espanhol de futebol Ramon Melcon, uma garantia de idoneidade.

Mais uma vez os portugueses vão demonstrar que o desporto no nosso País vale alguma coisa...

J. B.

Classificação geral

Belenenses, 0-Atlético, 0
Benfica, 6-Lusitano, 1
Sport. Braga, 1-Sporting, 3
Olhanense, 1-Estoril, 4
Boavista, 2-Elvas, 0
Académica, 0-F. C. Porto, 1
Vit. Setubal, 1-Vit. Guimarães, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Benfica...	20	15	3	2	73	27	33
Sporting	20	16	—	4	69	30	32
Belenenses... ...	20	14	3	3	57	20	31
F. C. Porto... ...	20	14		6	59	31	28
Estoril	20	12	3	5	71	39	27
Atlético...	20	8	3	9	56	51	19
Boavista	20	8	2	10	33	49	18
V. Guimarães ...	20	6	4	10	33	48	16
Elvas..	20	7	2	11	46	53	16
Lusitano	20	6	3	11	22	66	15
V. Setubal	20	5	3	12	29	52	13
Olhanense... ...	20	4	5	11	40	57	13
Sport. de Braga	20	4	3	13	41	54	11
Académica... ...	20	3	2	15	29	83	8

A nota saliente da 20.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol foi dada pela invencibilidade dos clubes de Lisboa e do Porto. E, caso curioso, os sete concorrentes ocupam presentemente os sete primeiros lugares da classificação. A superioridade dos dois principais centros de futebol do país ressalta, por isso, á vista.

Os resultados de ontem não deram lugar á substituição do «comandante». O Benfica, nessa situação, há oito dias, chamou a si o melhor resultado da jornada e ficou com o melhor activo de golos. Alterações sensíveis na ordem dos concorrentes também não há que assinalar.

Assim, entre os seis primeiros lugares só há que assinalar a permuta entre o Sporting e o Belenenses, vendo-se os «leões» em segundo lugar, mas com a mesma diferença que o separava do «leader».

O Elvas e o Boavista, que estavam com a mesma pontuação desfizeram a igualdade com vantagem para os portuenses, que se fixaram no 7.º lugar. O clube alentejano desceu dois lugares... porque o Guimarães empatou. E este subiu para 8.º, graças á boa «marca» obtida na jornada anterior contra os elvenses.

O Lusitano continua na mesma posição: 10.º.

O Olhanense e o Vitória de Setubal, agora ambos com 13 pontos permutaram, no entanto, as posições. Recorrendo-se aos resultados que ambos fizeram entre si, vê-se que um golo deu aos sadinos um lugar acima na classificação. Sporting de Braga e Académica conservaram as suas situações anteriores.

SEGUNDA DIVISÃO

Duas equipas do Barreiro na fase final da prova

A segunda fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão ficou ontem concluida.

Estão apurados o Sporting da Covilhã, o Famalicão, o C. U. F. do Barreiro e o Barreirense para, em jogos a eliminar, conquistarem o titulo. O apuramento destas equipas não constitui surpresa, pois as duvidas que subsistiam ao fim da jornada anterior eram já escassas.

Um golo deu ao Covilhã o primeiro lugar na Zona Norte, porquanto os «leões» da serra não totalizaram maior numero de pontos do que os famalicenses.

Na Zona Sul a vitória pertenceu aos «cufistas» do Barreiro, com um ponto de vantagem sobre o Barreirense. Pode gabar-se a C. U. F. de ter sido o unico concorrente que na 2.ª fase da prova não sofreu derrotas.

Os dois apurados da Zona Norte têm já tradições nesta prova, devendo, por isso, considerar-se nota mais saliente o comportamento das duas equipas do Barreiro, que tão bem têm defendido o nome do futebol da sua região.

* * *

A vitória do Famalicão sobre o Sporting da Covilhã, obtida pela tangente (2-1) constitui, por essa razão, resultado lisonjeiro para os «leões» da serra—tão dominada foi a equipa durante os 90 minutos da luta. Dizem os relatos que a sorte esteve com o guarda-redes covilhanense. Mas a circunstancia dos locais terem necessitado dum «canto» para abrirem o seu activo tambem pode significar ineficácia dos avançados.

* * *

O Leixões alcançou o melhor resultado da jornada (3-0). A marcha do «score» é que não se coadunou com o desenrolar das «operações». Até ao intervalo a superioridade dos portuenses não foi tão evidente como na segunda parte e, todavia, nesse primeiro período marcaram dois tentos. Um tento, apenas, na segunda parte constituiu fraca compensação para o melhor labor do Leixões.

* * *

Os «cufistas» do Barreiro tiveram tarefa muito difícil perante o Portimonense. A segunda parte valeu bem menos do que a primeira, pois, após o intervalo, o rendimento das duas equipas decaiu nitidamente.

Os portimonenses defenderam-se encarniçadamente na segunda parte—sinal de que o C. U. F. se tornou mais ameaçador e esteve mais perto da vitória.

* * *

O desafio entre o Desportivo de Beja e o Barreirense, ganho pelo segundo, teve desfecho normal. Com efeito os alentejanos não mereciam favoritismo, dado o anterior comportamento das duas equipas.

A partida não passou de regular, mas a correcção com que foi disputada tornou-a agradável de seguir.

Atacantes e defensores lutam com espantosa energia! Um jogador do Atlético tenta, havendo dado um belo salto, o remate de cabeça, procurando Feliciano e Sério anular o seu esforço

(Lêr noticia na pág. seguinte)

OS SETUBALENSES

pouco afortunados, empataram com o Vitória de Guimarães

No jogo da bola não basta ter jogado bem, nem dominar durante todo o desafio. Prova-o o que ontem sucedeu aos setubalenses que jogaram melhor e com mais convicção do que os vimaranenses e não conseguiram ficar vencedores. Mais ainda: não perderam o encontro porque o árbitro não validou um golo aos vimaranenses que a todos pareceu legal.

Os setubalenses fizeram de facto uma partida agradável, tanto á defesa como ao ataque, mas sem o engodo pela baliza, indispensável para concretizarem o comando do jogo e o domínio exercido. Por seu turno, os jogadores do Vitória de Guimarães não desenharam um padrão de jogo tão nítido como os setubalenses, mas evidenciaram mais espírito de remate.

Se o empate valoriza o trabalho das duas equipas e se justifica pelos lances perigosos que se registaram tanto perto das balizas dos setubalenses coom dos vimaranenses, não resta duvida que o Vitória de Setubal merecia ter ficado vencedor no encontro que ontem disputou em casa. Não quis a sorte do jogo que ontem os setubalenses fossem vencedores, mas nem por esse facto devem ter ficado aborrecidos. Bastava que o árbitro não tivesse anulado o golo que seria o da vitória dos vimaranenses para que o azar fosse maior...

O BOAVISTA

venceu o Elvas com dificuldade num jogo que decorreu equilibrado

A luta entre o Boavista e o Elvas decorreu com bastante equilibrio mas foi prejudicada pela forte ventania que se fez sentir durante todo o encontro e pela chuvada que quase no final do desafio alagou o terreno de jogo. O Boavista foi mais feliz no capítulo de remate do que os elvenses cujos avançados pecaram por estragar lances de jogo em que o golo parecia fácil. Mais felizes do que os seus adversários foram os do Boavista, mesmo no período em que os dois teimaram em jogar a bola pelo ar, visando a baliza com engodo.

Na segunda parte do encontro, o Boavista actuou quase sempre com a bola rente ao terreno e por consequência teve vantagem. Ao passo que os alentejanos deixaram fugir novas ocasiões de marcar, os do grupo do «xadrez» visavam a baliza com êxito e garantiram, assim, o triunfo que começara a desenhar-se na 1.ª parte. Pode afirmar-se que, tendo jogado de igual para igual, o Boavista foi o vencedor devido á oportunidade dos seus dianteiros que atiraram sempre á baliza quando o ensejo se lhes deparou, não desperdiçando os lances... Com este resultado o grupo do Bessa aproximou-se do Atlético na classificação e afastou-se bastante dos que estão no 3.º pelotão.

Um bom triunfo do Estoril Praia

sobre o Olhanense

Com a derrota de ontem, o Olhanense desceu na classificação, aproximando-se dos que caminham na cauda... O Estoril Praia, ainda sem Nunes e Mota, conseguiu um excelente resultado, porquanto não é fácil vencer o Olhanense em casa pelo resultado conseguido pelo grupo da Costa do Sol.

Mesmo tendo em conta a ausência de Grazina no grupo de Olhão, a vitória do Estoril merece realce, tanto mais que no 2.º tempo os algarvios jogaram mais ao ataque do que á defesa. Mesmo assim foi nesse período que os estorilenses conseguiram marcar os golos que lhe asseguraram o triunfo que, no recomeço da 2.ª parte, os algarvios pareciam apostados em não consentir.

Como o vento prejudicou a factura do jogo, os resultados dos encontros de ontem afirmam os grupos que melhor souberam desenhar as suas jogadas, procurando trabalhar a bola livre da influência do vento.

O Olhanense atacou mais do que o adversário, mas sem convicção. Por outro lado, os seus avançados não tiveram a *chance* de aproveitar os lances de apuro que criaram junto das balizas do adversário.

Jogando mais á defesa, os estorilenses nunca se esqueceram de atacar e foi em contra-ataques que conseguiram triunfo, ao passo que os jogadores de Olhão fartaram-se de fazer renda, esquecendo-se de que, para se ganhar, é preciso fazerr golos.

Pavilhão dos Desportos

HOJE — A's 21 e 30

Hockey em patins

Eliminatórias da Taça de Honra

LISGAS HOCKEY C. PORTUGAL, C. F. BENFICA—C. N. SETUBALENSE, S. C. OEIRAS—A. A. AMADORA, S. L. BENFICA—C. D. PAÇO DE ARCOS

Reaparição dos Campeões do Mundo

Que ninguem falte para aplaudir os internacionais: **Olivério, Sidónio, Emidio, Jesus Correia, Correia dos Santos**

NA TAPADINHA

O Benfica

venceu o Lusitano por 6-1

jogando esta equipa durante parte do jogo

com 10 homens

O futebol, quando bem jogado, é uma coisa bem bonita! Mas isso nem sempre acontece, infelizmente. Talvez influisse ontem, no jogo da Tapadinha, entre o Benfica e Lusitano, o mau vento que soprou, obrigando a bola ás mais curiosas curvas e os praticantes a desvios técnicos que normalmente não aparecem. Talvez influisse, tambem, o facto de entre os «encarnados» de Lisboa e de Vila Real de Santo António não existir rivalidade notável—antes relações muito familiares. Ou, se quisermos ir mais longe, talvez de um lado e do outro se julgasse que, mais tento menos tento, á custa de bom ou mau jogo—só uma equipa poderia vencer:—a do Benfica.

Fosse por isto ou por aquilo, jogou-se ontem pouco no campo do Atlético. Os vencedores prováveis principiaram o desafio com fortíssimo vento a favor, e em pouco espaço de tempo fizeram chegar três bolas á baliza contrária. Depois, o Lusitano perdeu o concurso do seu avançado centro, Angelino, que não voltou ao terreno, combalido num choque contra Rogério Contreiras, e não mais se pensou em contrariedades. O vento não deixava jogar. E porque poucos componentes das equipas se preocupavam em baixar a bola, complicaram-se as jogadas mais simples e deu-se ao desafio evidente desvalorização.

No segundo tempo ainda o Benfica tentou servir o publico, respondendo sempre ás infiltrações mais rápidas do Lusitano, então favorecido pelo vento, e impondo uma toada de bola sobre a relva. Um tento, o unico, obtido pelos rapazes de V. R. de Santo António, nos primeiros minutos do prosseguimento da partida, deu certo ambiente á luta, mas os «encarnados» de Lisboa, ontem vestidos de branco, responderam a tempo, e quando o árbitro deu o jogo por concluido havia 6-1—sem apelo nem agravo—se esquecermos a inferioridade numérica dos visitantes.

Claro que nem tudo foi mau. Um ponto marcado pelo jogador Rogério, que ontem alinhou a extremo-direito, foi bem bonito e digno de entusiásticos aplausos. Rogério teve nesse ponto uma acção interessante, pois deslocou-se da direita para a esquerda com rapidez e sentido de oportunidade, chamou para o canto da baliza o guarda-redes Isaurindo e bateu-o com remate que tinha a oposição do vento. E pôde ver-se ainda uma ou outra jogada de interesse, mormente quando Julio, Baptista e Arsénio se lembraram de trocar a bola entre si. Os sectores defensivos do Lusitano procuraram igualmente servir a sua equipa e impuseram-se a várias oportunidades do adversário. Todavia—tudo muito pouco.

Vimos jogar o Lusitano pela primeira vez. O seu recente triunfo contra o Belenenses espevitou nossa curiosidade, mas a equipa esteve por certo muito distante da exibição feita 8 dias antes. Nenhum dos seus jogadores pôde impressionar, pois não passou qualquer deles da vulgaridade. Repetimos que jogou todo o segundo tempo e parte do primeiro com 10 homens, coisa de impressionar os melhores grupos—quanto mais os de classe pouco provada.

E pouco mais há a dizer sobre este encontro da Tapadinha. Uma vitória certa, certissima, num jogo que teve reduzido interesse, nem sempre por culpa das equipas—verdade seja.

RODRIGUES TELES

Isaurindo, o guarda-redes do Lusitano, consegue tirar a bola da cabeça de Julio no preciso momento do remate!

O SPORTING CLUB DE PORTUGAL

arrancou, em Braga, dois pontos preciosos

Dada a dificuldade que os bracarenses opõem a jogar no seu campo e a maneira como os seus avançados se movimentam, desenhando um jogo pratico e pouco filigranado, a deslocação do Sporting áquela cidade era aguardada com interesse, porque esse encontro era tido como dificil. Falharam as previsões sobre as dificuldades que o desafio oferecia, porquanto, em tarde pouco afortunada, os avançados bracarenses não colocaram em apuros a defesa leonina, deixando gorar situações nas alturas em que o reduto defensivo dos leões se deixou enlear, de modo que o Sporting pôde arrancar um resultado positivo.

O encontro que registou a maior afluencia de publico desta temporada, decorreu com agrado e com alternativas de vantagem para qualquer dos grupos. Goradas que foram as jogadas iniciais em que o guardião leonino se viu em dificuldade, o Sporting dentro do seu processo de jogo teve evidencia e a movimentação dos seus avançados garantiu-lhe o triunfo. Como os atacantes bracarenses denunciaram sempre dificuldade em tornear a defesa leonina e a sua precipitação os levou a estragar oportunidades, falhando no capitulo do remate, especialmente Mario, que tem sido o seu melhor marcador, o Sporting mesmo no 2.º tempo, em que foi obrigado a jogar mais á defesa do que ao ataque, raramente se encontrou em situação muito embaraçosa...

NAS SALÉSIAS

Manteve-se a tradição

O Belenenses não conseguiu vencer o Atlético...

Os avançados «azuis» comprometeram a equipa

Sobre a cidade caiu há dias uma ventania ciclónica. Ontem, nas Salésias e certamente em todos os outros campos, o vento fustigava os jogadores e dificultava-lhes a tarefa. Assim pôde observar-se mais uma das muitas vantagens dos campos relvados: não houve nuvens de poeira a varrer o terreno!

O vento não soprava em direcção regular. Mas tinha tendência para favorecer a equipa que jogava do lado Norte. Na primeira parte o Belenenses; no segundo tempo o Atlético.

Claro que, em tais condições, o desafio não podia deixar de se ressentir. Tanto mais que, em boa verdade, só o Atlético teve a preocupação de baxar o jogo e um ou dois belenenses o imitaram: Amaro e Feliciano. No primeiro tempo, em especial, os «azuis» levantaram demasiadamente a bola. Ao contrário exactamente dos visitantes.

Aconteceu, além disso, este facto singular: apesar da forte oposição do vento, foi a equipa atlética a melhor nos primeiros quarenta e cinco minutos. A que mostrou mais ligação, mais harmonia de movimentos, mais conjunto. Defesa segura, com Gregório beneficiado pelo reaparecimento de Rafael menos bem que se previa, Armindo a travar bem Teixeira da Silva—o que não é dificil!—, médios de ataque empreendedores, evitando-se pela sua actuação brilhante, e pela cor dos cabelos... o jovem Barros, ataque trocando bem a bola—mas não rematando! O que, na equipa do Atlético, vem de longe...

O Belenenses não dominou, apesar do vento soprar pelas costas. Claro que também não foi dominado. Mas sucedeu que foi o seu guarda-redes o que mais vezes esteve em actividade e que foi junto das suas redes que se verificaram as jogadas mais perigosas. A defesa belenense teve de trabalhar. De trabalhar a valer. Serafim foi o homem da situação. A ligação entre médios e avançados era precária e á frente não havia conjunto nem... remate! Outro mal que nos Belenenses também vem de longe. Duarte prendia demasiadamente a bola, sofrego, pessoalista. Só Narciso, fora do seu lugar habitual, oferecia perigo para os visitantes.

Depois—tudo mudou!

No segundo tempo, a lutar contra a ventania, o Belenenses esteve ao de cima. Afloraram na equipa pedaços de melhor jogo. Houve mais iniciativa e mais energia. A defesa descançou mais. Os médios aplicaram-se mais resolutamente. Os avançados mostravam-se mais ameaçadores. Daqui resultou que o Atlético, aliás visivelmente fatigado pelo esforço anterior—o poder físico do Belenenses foi superior ao dos visitantes— cedeu. Não perdeu a ideia do ataque. E' um facto a assinalar com agrado. Mas desapareceu a harmonia de conjunto e o «team» passou a viver dos esforços isolados de um e outro jogador: Gregório, brilhante numa jogada de insistência que originou perigo para os adversários, Armando Carneiro e Barros, o ruivo Barros, sempre em jogo, vivo diabo, que até ouviu palmas dos belenenses, num lance em que só o remate não esteve á altura.

O ataque dos «azuis» forçou, porém, a nota da ineficácia. Mais do que seria admissivel, mesmo tendo em conta que, normalmente, os avançados belenenses não são bons rematadores. A permuta Rafael-Narciso foi proveitosa—para o jogo dos dianteiros. Não resultou para o «score». Porque Duarte e Quaresma, uma vez cada um, perderam golos que pareciam certos. Porque Teixeira da Silva perdeu um, dois, três quatro—meia duzia! Uma equipa não pode ganhar desafios sem marcar golos. E' axiomático. Por isso não ganhou o Belenenses, como devia, pela superioridade do segundo tempo. Não ganhou porque, efectivamente, é dar muito «part'do» ao adversário apresentar um avançado-centro que não sabe rematar, que não tem serenidade.

Este é o problema dos belenenses. Para o resolver, dizia-nos um dos mais categorizados elementos: talvez dê resultado uma «olhadela» pela reserva... pareceu-nos inoportuna, por agora, a chamada de Rafael, que acusou dificuldades. Estava a jogar bem na reserva, disseram-nos. E' pouco, de certo modo. O andamento nas categorias superiores é diferente e a juventude, quando passa, não volta...

O empate respeita a tradição. O Belenenses acusa, em face do Atlético, na Tapadinha ou nas Salésias, um «complexo de inferioridade» curioso. O Atlético, por seu turno, agiganta-se. De aí os resultados que se verificam entre eles. O de ontem foi excelente para os visitantes. E ao Belenenses fez-lhe perder mais um ponto...

A arbitragem não deu motivo a reparos.

MANUEL MOTA

ZIG-ZAG

mantém sempre o mesmo número de folhas e a sua superioridade merece a sua preferência.

ECOS

No boletim mensal «A Protecção»—«orgão da secção portuguesa da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas»—vem uma série de notas sobre o «bom senso» que considera uma norma de acção. Nele encontramos esta alusão:

—Num salão—em certos salões!...—talvez um cigarro já não escandalize na boca duma mulher; mas qual seria o efeito que essa mulher a fumar produziria numa aldeia?!

Geralmente, as fumadoras já se não preocupam com considerações desta espécie. Fumam, porque é moda e, enquanto acharem que o tabaco as favorece, com uma graça forte e um chiquismo especial, colocarão, entre nuvens de azulado fumo, o seu perfil cheio de distinção. Se ámanhã—esperamos que tal se dê—a moda, vinda de Paris, de Londres ou de Nova York, determinar que o fumar é um vicio indigno duma perfeita senhora, será obedecida imediatamente.

O bom senso, segundo «A Protecção», cifra-se «no amor da rectidão e da simplicidade». Agrada-nos a definição e desejamos que ela seja aceite por todos e em toda a parte.

■

Por uma carta que recebemos de Monte Pedral, ficamos sabendo que se encontram em miserável estado as seguintes ruas: a da Bela Vista, Travessa do Olival, uma parte da do Vale de Santo António e outras. Os «taxis» recusam-se a fazer serviço para lá. No Inverno, tudo são charcos e lamaçais, no Verão, carradas de poeira que tornam o ar irrespirável.

Não poderia substituir-se por empedramento o velho macadame?

Apelamos para quem possa satisfazer esta reclamação justíssima e também urgente.

■

Escreve-nos de Oliveira de Azemeis o sr. Manuel Costa, queixando-se de que os jornais, incluindo o nosso, quando celebram os seus aniversários, não prestam qualquer homenagem aos seus correspondentes nas provincias.

Não tem razão, visto que uma e muitas vezes elogiamos os seus excelentes serviços. Claro que, entre eles, há o bom e o óptimo. Assim que passam a esta elevada categoria, não somos avaros no nosso reconhecimento, sobretudo quando mostram autenticas qualidades jornalisticas. O importante é que não falte a matéria-prima para apreciar o mérito.

O «Diário de Lisboa» que conta no numero dos seus correspondentes muitos que são velhos amigos, nunca deixará de os considerar e apreciar, pela sua dedicação ao jornal.

Pode realmente, nos aniversários, destacar-se uns e esquecer outros?

Preferimos estimá-los em conjunto, como membros da família «Diário de Lisboa», e, quando houver motivo para isso, evidenciar o seu nome com a solenidade devida.

■

O novo romance de Antero de Figueiredo intitula-se «Non sum dignus». E' um exame, feito por mão de mestre, á consciência religiosa que, hoje mais do que nunca, afirma a sua presença e a profunda inquietação que a agita, nas horas fundas em que os crentes se interrogam.

O romancista não abdica dos seus direitos de observar, sondar, analisar e dramatizar, com vigor e colorido. A sua obra adquire assim uma sinceridade e uma verdade em que o coração palpita na ansia do divino.

Nalgumas das páginas de «Non sum dignus», escritas numa formosa linguagem que prende e encanta, Antero de Figueiredo revela o seu pensamento, com o relevo do autor que, embora veladamente, fala de si, produzindo-se, entre as suas personagens, como a razão de ser dos seus livros.

70 franceses a passear durante 15 dias em 23 aviões

Chegaram hoje a Lisboa 23 aviões de turismo franceses, incluindo um avião-ambulancia e outro «armazem», com mecanicos, pilotos e peças sobressalentes. Ao todo, viajam nos 23 aparelhos para cima de 70 pessoas—desportistas, industriais, comerciantes, médicos e artistas com dinheiro, dispostos a gozar 15 dias de férias, num circuito turistico, á volta do Mediterraneo.

Os aparelhos, pequenos, pintados de todas as cores vivas do arco-iris, começaram a aterrar no Aeroporto de Lisboa, cerca do mejo dia. Pouco depois, a pista estava coberta de manchas ultra-brilhantes, num espectáculo novo e imprevisto. A iniciativa deste cruzeiro pertence ao sr. aul Legastelois, presidente da Camara Sindical de Comércio da Aeronáutica Francesa e é o primeiro no género que se realiza em França e que Lisboa recebe como testemunho de boas relações luso-francesas.

Compareceram no aeroporto, para cumprimentar os recenchegados, entre os quais se encontravam os dirigentes do cruzeiro, os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante Beja e coronel Pinheiro Correia director da «Revista do Ar», que entregou a «mademoiselle» Monique Berger um ramo de flores e um estojo, contendo as insígnias dos pilotos civis portugueses. Monique Berger pertence á rádiodifusão francesa e é filha do falecido general Berger.

Entre os turistas, encontram-se o jornalista Roger Farmand, do «Paris-Normandie», de Rouen, e um casal cuja idade perfaz a bonita conta de 115 anos—o senhor e a senhora René d'Inkla—e, ainda, «madame» Buvier que prestou serviços de enfermagem na Africa do Norte, durante a ultima guerra.

Depois de almoçarem no restaurante do Aeroporto, que se encheu de um movimento desusado, os nossos visitantes seguiram para o Porto, onde devem demorar-se dois dias.

Uma declaração do ministro da Guerra do Governo britânico

NORMANTON (Yorkshire), 12—O ministro da Guerra da Grã-Bretanha, Emmanuel Shinwell, disse nesta cidade não julgar que os acontecimentos de Berlim pudessem provocar outra guerra, a não ser que «houvesse algum golpe estupido».

Emmanuel Shinwell disse que não se devia esquecer aquilo por que temos passado, acrescentando que a resistência dos russos em Estalinegrado foi «uma das contribuições vitais para a vitória aliada na ultima guerra». Disse que competia ao povo russo dizer se queria o comunismo. Depois da primeira guerra mundial, ao edificar a sua estabilidade económica, os russos foram ameaçados pelo mundo capitalista externo. Agora mostram-se receosos do que se passa em volta deles, tal como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.—(Reuter).

O aniversário do «Diário de Lisboa»

O presidente da Associação de Patinagem de Lisboa, sr. José Castilho, acompanhado de um seu colega de direcção, veio pessoalmente felicitar-nos pelo nosso aniversario, o que muito nos penhorou, e agradecer todo o auxilio que temos dispensado á causa da patinagem.

Tambem nos felicitaram, pelo nosso 27.º aniversario, mais as seguintes entidades, ás quais exprimimos os nossos vivos agradecimentos: Federação das Sociedades de Educação e Recreio, Associação de Antigos Alunos da Voz do Operario, Sociedade Promotora de Escolas, Centro Cultural Português; D. Virginia Bordallo Pinheiro Lopes de Mendonça; dr. Bravo Henriques, engenheiro Bacelar Bebiano Joaquim Matias, Julio Ferreira, Raul Esteves dos Santos, Manuel Dias Pires, Joaquim Nunes de Almeida, Antonio Zacarias da Silva, Miguel dos Reis Chita, Alfredo Duarte de Almeida e Alvaro Duarte Gomes.

Petronilla Laura Santos Cardoso d'Oliveira

PARTEIRA-ENFERMEIRA

DIPLOMADA pelas { ESCOLA MÉDICA DE LISBOA / ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Comunica às suas estimadas clientes e pessoas da sua amizade a mudança da sua residência para a:

Rua Passos Manuel, n.º 77

O sr. dr. Armando Ducla Soares prestando as suas provas

Prestou provas de doutoramento na Faculdade de Medicina o dr. Ducla Soares

O sr. dr. Armando Ducla Soares, que conta alguns anos de exercicio das funções de assistente do professor de Clinica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa, prestou hoje, naquele estabelecimento de ensino superior, as suas provas para o doutoramento.

A tese, intitulada «Contribuição para o estudo das reacções alergicas do rim», representa o fruto do intenso e dedicado trabalho de investigação levado a efeito no Instituto Bacteriologico Camara Pestana e no Instituto de Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a proceder-se, na sala dos actos da Faculdade, á discussão da tese, de que são relator o sr. professor Candido de Oliveira e co-relator o sr. professor Jorge da Silva Horta.

Os arguentes puseram em evidência as qualidades de estudo e de observação do sr. dr. Armando Ducla Soares, mais uma vez evidenciadas no trabalho que constitui a sua tese de doutoramento.

A decisão do juri, a que preside o sr. professor Henrique de Vilhena, foi dada ao fim da tarde, sendo o candidato aprovado com 19 valores, distinção pouco vulgar na Faculdade de Medicina de Lisboa.

A acção da fiscalização

21.000 quilos de pó de pedra vendidos como sulfato de amónio

João de Almeida e Custódio Santos Guerra, ambos de Mangualde, andam fugidos á acção da justiça por terem praticado uma burla há mais de um mês, com a qual lesaram muitos lavradores, vendendo-lhes pedra moída por adubo de sulfato de amónio. As transacções que efectuaram elevam-se a 21.000 quilos. Agentes da Direcção dos Serviços da Fiscalização e da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos estão a proceder a investigações sobre o caso nos concelhos de Mangualde, Viseu, cantanhede e Vagos. Foram presos dois *chauffeurs* que faziam o transporte do adubo falsificado, pois cada saco de 100 quilos levava dez de sulfato de amónio e 80 quilos de pó de pedra.

O pó de pedra era adquirido aos fornecedores com a alegação de que se destinava a uma fabrica de vidros. Procedeu-se a uma busca nas residencias dos falsificadores e vendedores, sendo ali encontradas apreciaveis quantidades de pó de pedra e sulfato de amónio.

A Direcção da Fiscalização pede ás pessoas que tenham sido burladas pelos referidos individuos e que ainda não tenham sido ouvidas, que se dirijam ás zonas de Coimbra e Mangualde, a fim de apresentarem as suas queixas.

A nova Belgrado

BELGRADO, 12—Principiou a construção da nova cidade de Belgrado por jovens voluntários. A nova cidade fica na margem esquerda do rio Save, em frente da capital actual—gravemente danificada durante a guerra—e situada na margem sul do Danubio na confluência do Save.—(Reuter).

André Ma... fala

e espera que as portug... lhe contem um dia

Se quisessemos definir este escritor, teriamos de escrever: simpatia. Se quisessemos falar do homem, uma palavra nos ocorreria: subtil. São estas duas linhas as que predominam na sua obra e transparecem na conversa que hoje tivemos com ele. Mas, muito para além da própria definição, ficaria o seu talento de escritor, um dos grandes entre a geração forjada ainda no outro século, mas que o nosso tempo consagrou. André Maurois, pela mão de Erico Braga, óptimo intérprete da amizade luso-francesa, está há dias entre nós, para fazer uma série de conferências tão entusiasticamente recebidas pelo publico de Lisboa. Na próximo quarta-feira deixará Portugal, mas não esquecerá a luz da nossa terra, a gentileza do nosso povo. E' ele que acentua:

—Sinto no homem da rua uma delicadeza incontinente, uma disciplina mágica. E, sobretudo, o País dá-me uma sensação de prosperidade que não poderei aprofundar, visto que é pouco o tempo da minha presença. Mas quero acentuar que Lisboa me sensibiliza, sobretudo as suas novas artérias, onde se fazem casas modernas, deliciosas no seu ar evocativo do século XVIII. Depois, não foi só o trabalho dos urbanistas o que apreciei. A paisagem sobreleva-se á própria arquitectura, na Arrábida, em Sintra, no Alentejo, onde visitei Evora, de tão fundas raizes entranhadas na civilização romana...

—Visto que tanto se interessou, talvez pense em escrever alguma coisa a nosso respeito...

—Por enquanto, apenas um artigo. Compreende, não é numa semana que se adquire o profundo conhecimento de um povo, para ir um pouco mais além...

—E o publico que vai ás suas conferências?

—Sabe francês e reage a todas as sugestões que lhe apresento. E' permeável á ironia e sensível a todas as emoções. Gosto dele, gosto de ver as grandes plateias, gente nova, raparigas bonitas a quem dirija a expressão do meu apreço...

—Não virá a despropósito perguntar ao autor de «Climats» como lhe foi possível penetrar tão profunda e subtilmente a alma das mulheres...

—Amando-as, em primeiro lugar!—diz Maurois ardentemente.

E acrescenta:

—E tambem admirando-as. As mulheres são figurinhas adoráveis. A sua riqueza intelectual está sempre em progresso. Prefiro a sua presença á de qualquer homem, por mais sábio ou mais espirituoso, porque a mulher é uma fonte inesgotavel de surpresas...

Naturalmente não haverá um pouco de malicia na apreciação de Maurois. Ele garante que não e, portanto, torna-se lógica ainda uma outra pergunta:

—Que pensa das mulheres portuguesas?

—Só as tenho visto de longe... Não tive ainda o gosto da sua presença. Por enquanto, por muito simpatica que me tenha sido a convivencia com os portugueses, tenho de lamentar que me sinto tão cercado de homens... Em todo o caso, as mulheres da sua terra têm-me parecido bonitas, de olhos muito brilhantes. Espero voltar com minha mulher, em Outubro ou Novembro. Só para ver. E, então, conto que alguma portuguesa me dará a conhecer o romance da alma feminina em Portugal...

—Para escrever?

—Para escrever...

—E o que pensa dos escritores que ficaram do após-guerra?

—Que é uma geração de jovens muito interessante, muito notavel mesmo. Cito-lhe Malraux, Paul Sartre, Camus, todos eles belo testemunho da continuidade dos valores da França. E, já agora, como compreendo alguma coisa de português, guiado principalmente pelo meu conhecimento do latim, dir-lhe-ei que conheço Vitorino Nemésio, João Gaspar Simões, José Régio, Tomás Kim, Branquinho da Fonseca...

Sobre a secretaria de André Maurois amontoam-se os livros portugueses.

—Veja! Tenho sido muito homenageado pelos autores da sua terra!

—E do que vai pelo Mundo, que é que pensa?

ALTA COSTUR...

Os Grandes Armazens Ex.mos Clientes e Amigos, qu... ra, 16, pelas 16 horas, as sua... das casas **Jacques Heim, ...gues, Bastida, Jaques F... do,** à qual se digna assistir ... **mo de Fragoso Carmon... mazens.**

Reservam-se mesas, devendo todas ... feira, dia 14, às 16 horas, no nosso S...

urois
de mulheres

uesas

seu romance de amor

Maurois não se escusa nem sequer põe reticencias:

—Penso que uma terceira guerra seria o fim de tudo.

—Mas a Europa está dividida...

—Com o tempo, ela se recomporá. Basta que cada país tome a iniciativa de se recompor com o seu vizinho. Pela parte que diz respeito á França, o seu programa assim revela essa politica de boa vizinhança. As nossas relações com a Italia são já hoje as melhores. O resto, virá depois. Na «entente» da Europa Ocidental, onde a Benelux ocupa um tão relevante papel, Portugal não poderá deixar de ocupar um justo lugar na quietude do seu exemplo e nos progressos do seu espírito.

—E a politica francesa?

—De há uns meses a esta parte melhorou.

—De Gaulle...

—Nada sei. Não citarei nomes.

Recorda-se aqui o antagonismo da frente francesa criada na América ao movimento degaulista, aprovado pela Inglaterra. Mas André Maurois nada quer adiantar sobre atitudes nem declarações presentes ou passadas. E' que na América encontrava-se, ao tempo, precisamente, o autor de «Arabesques»...

São dele ainda estas palavras quase a fechar a nossa breve conversa:

—Encontro na elevação a embaixada das nossas respectivas representações diplomáticas um motivo de felicitações mutuas e uma certeza de que Portugal e a França encontrarão agora um caminho mais fácil de percorrer.

—As sugestões da América do Norte e da América do Sul...

—As melhores e as mais necessárias á minha qualidade de europeu, que vi renascer principalmente nas republicas sul-americanas, a cultura do nosso continente. A academia brasileira, a juventude daquele grande país é o testemunho de uma cultura latina, perante a qual os portugueses não poderão sentir-se estranhos. Quanto á América do Norte, muito empenhada no seu progresso doutrinal, revelou-se-me dia a dia mais interessada na cultura do espirito.

Fechamos a conversa com uma pergunta, que a fuga dos homens de teatro para o cinema poderá justificar:

—Não pensa escrever para o teatro?

—Não. Experimentei uma vez, escrevendo uma pequena peça para Gaby Morley. Intitulava-se «Rainha Vitória», mas confesso que não me senti com talento para ir mais além em matéria de teatro!

Começam na quarta-feira

os trabalhos de preparação do «Onze» de Portugal

No Estádio Nacional deverá efectuar-se na próxima quarta-feira, á porta fechada, o primeiro treino do grupo nacional com vista ao encontro internacional Portugal-Irlanda, marcado para o dia 23 de Maio, em Lisboa.

Os seleccionadores convocaram para o efeito os seguintes jogadores: Rogério Contreiras, Felix, Moreira, Francisco Ferreira e Fernandes, do Benfica; Albano e Travaços, do Sporting; Feliciano e Serafim, do Belenenses; Barrigana, Carvalho e Araujo, do Porto; Alberto, do Estoril Praia; Vital, do Atlético; Fernando Caiado, do Boavista; Patalino, do Elvas; Soares e Cabrita, do Olhanense; Almeida e Madeira, do Lusitano e António Leitão, do Oriental.

A chamada de Rogério de Carvalho e Rosário para os treinos seguintes está prevista.

E' possivel que depois do treino de quarta-feira o comité de selecção se decida por escolher um «onze» e os seus suplentes, para afinação do conjunto até ao dia do jogo.

PROF. DR. RUI LUÍS G MES

Encontra-se bastante melhor o sr. dr. Rui Luís Gomes, após uma crise de alguns dias que cedeu aos cuidados do seu medico assistente.

A

Chiado participam a todos os seus realizam na quinta-fiera, 15, e sexta-feiensacionais **passagens de Modelos Balenciaga, Carven, Pedro Rodri-Christian Dior e Criações Chia**ilustre senhora **Dona Maria do Car**no Salão Nobre destes **Grandes Ar**

marcações ser levantadas até quartaa de Modas e Alta Costura.

ANDRÉ MAUROIS

As visitas
de dois membros do Governo em Portalegre

(Continuação da 1.ª pág.)

verno vai empregar uma verba de cinco mil contos na aquisição de aparelhos de Raios X para distribuir pelos vários hospitais do País, incluindo o de Elvas. Depois da visita ás instalações da Sopa dos Pobres, iniciativa da Camara Municipal, e que fornece sessenta a cem refeições diárias, foi pedido o auxílio do Estado para a ampliação da obra, tornando-a extensiva a pagamento de rendas de casa e vestuário a pobres. O sr. ministro do Interior e subsecretário da Assistência estiveram depois na Camara Municipal, onde trocaram impressões sobre os vários problemas da assistência. A's 11 e 30, após estas visitas, aqueles membros do Governo e comitiva seguiram para Portalegre, onde, na residência do sr. governador civil lhes foi oferecido um almoço intimo.

No trajecto, a 17 quilómetros de Elvas, foi visitado o Asilo de Orfãos de Barbacena, fundado em 1863 e de que é directora a sr.ª D. Maria Caldeira Carneiro. Aqui, encontram-se internadas 24 meninas que recebem educação e ensino. Foi estudada a possibilidade de aumentar o numero de internadas, pelo que terão de ser feitas obras de beneficiação. Foi tambem pedido aumento de subsídio do Estado. Os dois membros do Governo estiveram tambem em Santa Eulália, de visita ao Bairro da Casa do Povo, onde estão prontas a habitar vinte moradias com água encanada e luz eléctrica e jardins privativos, e que vão ser inauguradas com cinco casais recem-casados que apenas pagarão vinte escudos por mês e ao cabo de vinte anos serão seus proprietários.

No limite do concelho de Portalegre encontravam-se os srs. Martinho de Albuquerque, presidente da Camara, e vereadores, capitão Oliveira Liberato, comandante da Policia, e outras autoridades locais. Durante a tarde serão visitadas nesta cidade as instalações do Asilo Feminino de Nossa Senhora da Conceição, o Centro de Assistência Social, a Santa Casa da Misericórdia, Delegação de Saude, a Quinta do Bomfim, prevista para instalação do Albergue Distrital da Mendicidade, o Sanatório Dr. Rodrigues Gusmão, o Asilo de Santo António e o Albergue Distrital da Mendicidade. Ao fim da tarde, no edificio do Governo Civil, o sr. ministro do Interior presidirá a uma reunião em que tomarão parte todos os representantes dos referidos organismos de Assistência. Os dois membros do Governo jantam e pernoitam no Hotel das Aguas de Castelo de Vide, terra da naturalidade do sr. dr. José Manuel da Costa e onde, amanhã, terminam as visitas ao distrito de Portalegre.

A crónica do desafio

Sporting-Olhanense

Esteve no «Diário de Lisboa» o sr. dr. António Ribeiro Ferreira, presidente do Sporting Clube de Portugal, que vinha traduzir a magoa dos socios do seu clube a propósito da crónica do encontro Sporting-Olhanense da autoria do nosso camarada Rodrigues Teles.

E' evidente que, nessa cronica, Rodrigues Teles pôs determinado ponto de vista que, aliás, está em concordancia com a critica em geral, não sendo sua intenção, nem de perto nem de longe, ferir ou ofender um clube que muito prezamos por tudo quanto tem feito a favor do desporto em Portugal.

A provável
constituição da força internacional
na Palestina

NOVA YORK, 12.—O correspondente em Lake Success do «New York Times» informou ontem á noite que a delegação americana discutia a possibilidade da Bélgica, Brasil, Holanda, Noruega, Dinamarca e Suécia enviarem tropas á Palestina para manter a ordem quando fosse estabelecido o mandato da O. N. U.—(Reuter).

A destruição de uma aldeia árabe

JERUSALEM, 12.—A emissora da «Haganah» anunciou ontem á noite que foram mortos um oficial britanico e um iraquiano quando as forças da «Haganah» completaram a destruição da aldeia árabe de Ealunia, proxima de Monte Castel. A rádio também proclama que as forças da «Haganah» aniquilaram os árabes que guarneciam esse baluarte.—(Reuter).

Um chefe árabe de visita á Palestina

JERUSALEM, 12—O general Ismail Safwat Pashá, inspector geral do «Exército de Libertação Arabe», chegou ontem á Palestina. Consta que atravessou a fronteira com uma forte escolta e foi recebido pelos chefes locais. Inspeccionou depois algumas bases árabes. Estas informações não são oficialmente confirmadas em Jerusalem.—(Reuter).

Ataque a soldados ingleses

JERUSALEM, 12—Um grupo de judeus armados atacou a tiro e matou um soldado britanico num café em Rehovoth, ao Sul de Tel-Aviv. Outros dois soldados fugiram. Os judeus tomaram conta de três metralhadoras ligeiras e evadiram-se.—(Reuter).

Os trabalhistas britânicos

vão intensificar a propaganda depois dos reveses sofridos

LONDRES, 12—O Partido Trabalhista prepara uma campanha de propaganda para aumentar o numero dos filiados e melhorar a sua máquina eleitoral, em consequência dos reveses que tem sofrido nas eleições municipais. O secretário geral do partido, Morgan Phillips, declarou aos chefes trabalhistas de Birmingham que havia manifesta indiferença pelos trabalhos de propaganda e que as perdas nas eleições locais «põem em relevo o facto de que a maioria parlamentar do Partido Trabalhista, obtida em 1945, não poderá manter-se nas futuras eleições». A força do Partido Trabalhista vai ser posta á prova dentro de 12 meses, quando, em todo o país, simultaneamente, se proceder ás eleições municipais. Essas eleições vão proporcionar a indicação segura dos resultados que se deverão esperar das eleições parlamentares de 1950. — (Reuter).

AVISO

às pessoas melancólicas e tristes. Para reaverem as boas disposições e os sãos risos, leiam a revista humorística americana

NIFTY

à venda nas livrarias e tabacarias, onde pode adquirir também os últimos números de

HIT!
LAFF
PICTURE SHOW

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata. 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

O escritor francês Jules Romains, que é esperado em Lisboa, irá á Academia das Ciências, para falar da «Situation actuelle de l'homme», durante uma sessão a efectuar no dia 15, ás 18 horas.

///

As chamadas telefonicas por intermedio da rêde da Companhia subiram em 1946 a 134 milhões, e no ano passado excederam 160 milhões.

///

Foi nomeado definitivamente director do laboratorio de engenharia civil do Ministério das Obras Publicas o capitão engenheiro Eduardo Abrantes de Oliveira.

///

As obras de conservação no Mosteiro de Alcobaça estarão prontas em Outubro e importam em 300 contos.

//

Foi nomeado vogal efectivo do Gremio dos Industriais de Moagem, de Evora, o sr. José Martins da Silva, em substituição do sr. Floriano da Gama Leal, que pediu a exoneração.

///

Por contrabando de 30 quilos de sacarina um cozinheiro de bordo e um continuo de uma repartição foram condenados, além dos direitos, em 654 contos de multa. Não é doce.

///

O tenente-coronel Pessoa de Amorim foi exonerado a seu pedido, e louvado, do cargo de subdirector da Policia Internacional e de Defesa do Estado.

///

Três componentes, em 1947, da Comissão das Moagens de Ramas gastaram 9 contos na fundação de um grupo desportivo do seu pessoal e 1 conto em flores; foram condenados pelo Tribunal de Contas a repor o dinheiro.

///

A consagrada poetisa brasileira Cecilia Meireles publica, no ultimo numero da «Olisipo», um admiravel artigo, «Evocação lirica de Lisboa».

///

As obras da estação receptora radionaval de Algés de Cima, que importam em 1.362 contos, devem estar concluidas em Março do ano que vem.

///

O numero máximo de barcos de pesca de arrasto costeiro, com propulsão mecanica, passa a ser de 36 de Caminha a Peniche, 24 de Lisboa a Sesimbra, e 6 de Setubal a Vila Real.

///

Reune-se amanhã a assembleia geral da «Revista Militar» para a recepção de 17 socios efectivos, eleitos em Dezembro ultimo, e apreciação da gerencia de 1947 e situação daquele centenário periodico.

///

Aos domingos faz-se «bicha» no palácio de Queluz para visitar as suas salas magnificas. E' um bom sinal. Os jardins estão agora uma maravilha.

///

Já deu entrada na Camara da Figueira da Foz o busto de David de Sousa, que vai ser colocado no monumento ao fundo da Rua da Liberdade.

Inaugurou-se em Lisboa
um curso de tecelagem doméstica

A sr.ª D. Sereira Amzalak, que se diplomou em tecelagem doméstica na Escola Universal de Trabalhos Manuais de Nova York, resolveu criar em Lisboa um curso de tecelagem doméstica que permitirá a numerosas senhoras e raparigas encontrarem um emprego interessante e util.

Hoje, á tarde, os representantes da Imprensa foram convidados a assistir ao funcionamento desse curso, na Rua de S. Bernardo, 108, 2.º, onde, em onze teares americanos, outras tantas senhoras fazem rápidamente sarjas, «tweed», tecidos duplos e de fantasia, tapetes, toalhas e até gaspeas de sapatos de verão. O curso é constituido por doze lições de duas horas cada e o ensino é individual, dispondo cada aluna do material necessário para a aprendizagem, podendo, depois de diplomada, adquirir teares a preços acessiveis.

A ideia inicial da sr.ª D. Sereira Amzalak é criar um grupo de especialistas, que vão por todo o País ensinar esta nova modalidade de trabalho feminino.

O entusiasmo pelo futebol pode matar

OLHÃO, 12 (Pelo telefone).—Num encontro de futebol que ontem aqui se disputou entre o Olhanense e o Estoril Praia, uma das mais fervorosas entusiastas do clube local, a menina Maria Luciano Cativo, solteira, de 18 anos, filha do conhecido armador sr. Carlos Cativo, foi acometida dum derramamento cerebral, que se atribui ao entusiasmo com que incitava os jogadores do seu clube, vindo a falecer ontem á meia noite. A notícia impressionou profundamente a população, pois era uma menina muito estimada, pelas suas virtudes e espírito alegre.

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: RUA DUQUE DE LOULÉ, 240—PORTO

Relatório e Balanço da Gerência de 1947

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias temos a honra de apresentar e submeter á vossa deliberação o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1947.

Produção e venda de energia eléctrica

		1947	1946
Energia hidráulica produzida na Central do Lindoso		118.577.400 kWh	114.191.980 kWh
Energia térmica produzida	Freixo-Braga	25.876.840 »	3.634.000 »
	Cachofarra	45.879.300 »	40.533.830 »
Energia total produzida		190.333.540 »	158.359.810 »
Energia recebida das Centrais de Santa Luzia e de Massarelos		30.843.437 »	24.943.856 »
Energia recebida da Central Tejo (Lisboa)		2.422.104 »	1.508.355 »
Energia total entregue ás redes de alta tensão		207.401.499 »	170.870.289 »
Energia vendida	Norte	140.942.002 »	121.792.673 »
	Sul	40.980.466 »	35.835.969 »
Energia total vendida		181.922.468 »	157.628.642 »

A produção hídrica atingiu cerca de 62 % do total, percentagem inferior á de 1946, que foi de 72 %, devido ao anormal prolongamento da estiagem durante todo o Outono; dos 38 % restantes, que correspondem a energia de natureza térmica, 24 % pertencem á Central da Cachofarra (Setubal) 14 % á Central do Freixo (Porto).

Energia produzida nas centrais

O aumento verificado na energia recebida das centrais do Norte foi devido a um maior fornecimento da central térmica de Massarelos (S. T. C. P.) que trabalhou durante um maior período de tempo.

Também a central térmica do Freixo teve uma produção muito superior á do ano anterior, trabalhando durante bastante tempo em plena carga, o que só foi possível devido aos trabalhos de conservação e reparação realizados no decorrer do Inverno.

Não obstante estas providências, o turbo-grupo II esteve fora de serviço de 13 de Outubro a 2 de Novembro, para se proceder á reparação urgente do rotor da turbina que apresentando vibrações anormais, punha em risco iminente de explosão o turbo-grupo, com as desastrosas consequências que daí podiam advir para toda a central. Só a competência e dedicação do nosso pessoal técnico permitiu realizar, em colaboração com o da casa construtora, uma reparação provisória no Porto e no curto espaço de tempo acima referido, tornando-se por isso necessário enviar o rotor á Suíça para equilibragem definitiva na fábrica.

A venda apresenta em relação ao ano anterior uma subida de 24.293.826 kWh correspondente a 15,4 %, pertencendo 5.144.497 kWh ao Sul (aumento de 14,4 %) e 19.149.329 kWh ao Norte (aumento de 15,7 %).

Queremos fazer notar que a venda de energia no Norte acusou um aumento sensível apesar das restrições postas em vigor no fim da estiagem pela Comissão de Interligação das Centrais do Norte, que trabalhou no melhor espírito de colaboração sob a criteriosa orientação do seu presidente.

Neste aumento estão incluídos cerca de 8.000.000 de kWh entregues durante o período estival a outras distribuidoras no interesse geral e a bem da economia nacional e que de outra forma teriam sido destinados á nossa clientela.

Exceptuando os dois ultimos meses de estiagem os fornecimentos na zona Norte fizeram-se com toda a regularidade tendo sido satisfeitos todos os pedidos de energia. E' de esperar que esta situação melhore sensivelmente num futuro próximo, pela regularização parcial do rio Lima e obras em curso na central do Lindoso e ainda e principalmente pela entrada em serviço da central de Venda Nova da Hidro Eléctrica do Cávado.

As condições de exploração das concessões do Sul melhorarão consideravelmente no dia em que funcione a central do Castelo de Bode da Hidro Eléctrica do Zézere, dado que o sistema das centrais Tejo-Cachofarra se encontra próximo da saturação e sempre dependente dum difícil abastecimento de combustíveis.

A potência total directamente ligada á nossa rede e o numero de postos de transformação são os seguintes:

	Norte	Sul	Total
Potência ligada	87.390 kVA	21.122 kVA	108.512 kVA
Numeros de postos de transformação	517	126	643

A energia vendida reparte-se pelas seguintes principais classes:

Distribuidoras	70.093.359 kWh	38,5 %
Texteis	33.083.518 »	18,2 %
Diversas	13.717.364 »	7,5 %
Químicas e Electro-Químicas	13.694.519 »	7,5 %
Tracção	13.614.128 »	7,5 %
Ceramica, Materiais de Construção	13.078.942 »	7,2 %
Outras Empresas	12.706.570 »	7 %
Alimentação	6.559.490 »	3,6 %
Cortiça	5.374.578 »	3 %
Total	181.922.468 »	100 %

Verifica-se que as distribuidoras continuam mantendo o primeiro lugar, o que aliás não é de admirar dado que o nosso fornecimento ás cidades do Porto e Coimbra é superior a 40 milhões de kWh.

A principal industria continua a ser a têxtil, cujo consumo, apesar das restrições, foi ainda ligeiramente superior ao do ano anterior em que não houve quaisquer reduções nos dias de trabalho.

Entre os contratos novos e renovados merecem especial referência os seguintes:

Norte		Consumo anual previsto
Companhia Industrial de Fibras Artificiais	Contrato Novo	1.500.000 kWh
Companhia Fabril de Salgueiros	» Renovado	2.000.000 »
Companhia Fabril do Cávado	» »	1.500.000 »
Companhia de Carvões e Cimento do Cabo Mondego	» »	1.500.000 »
Camara Municipal de Aveiro	» »	1.000.000 »

Sul		Consumo anual previsto
Société Anonyme de Produits et Engrais Chimiques (SAPEC)	Contrato Novo	3.000.000 kWh
Secil — Companhia Geral de Cal e Cimento	» Renovado	14.000.000 »
Arsenal do Alfeite	» »	2.300.000 »

No Norte, além dos contratos acima indicados, foi prorrogado até Julho de 1954 o actual contrato com a Camara Municipal do Porto, prevendo-se um consumo para o ano de 1948 de cerca de 70 milhões de kWh, correspondendo á nossa Sociedade metade deste valor.

Continuaram durante o ano as negociações para o fornecimento de energia á fábrica de sulfato de amónio do «Amoníaco Português», localizada em Estarreja, tendo-se já nesta data chegado a acordo sobre as principais condições do contrato, que deve ser assinado muito brevemente.

Este fornecimento implica o consumo mínimo obrigatório de 90 milhões de kWh de energia sobrante em cada triénio, consumo que será certamente excedido dadas as necessidades da industria e as futuras disponibilidades energéticas de Inverno e de horas mortas.

Os factos citados e os numeros apresentados provam de maneira iniludível a contribuição da nossa Sociedade para o desenvolvimento económico e industrial do País, num espírito de colaboração que sempre se tem afirmado e continuará a afirmar-se.

Combustíveis

Verificou-se o seguinte consumo de combustíveis:

	1947 Quantidades	%	1946 Quantidades	%
Combustíveis estrangeiros				
Carvão estrangeiro	23,213 Ton.	31,8	7.797 Ton.	14,7
Fuel-Oil	10.960 »	15	8.300 »	15,7
Combustíveis nacionais				
S. Pedro da Cova	15.481 »	21,2	8.336 »	15,8
Pejão	6.379 »	8,7		
Lenhites	13.106 »	18	26.296 »	49,8
Diversos (lenha e bagaço)	3.833 »	5,3	2.131 »	4
Total	72.972 »	100	52.860 »	100

O aumento registado no consumo de combustíveis foi devido a uma maior produção térmica principalmente no Freixo.

A percentagem total do combustível nacional atingiu 53,2 % contra 69,6 % em 1946; esta diminuição foi devida á grande produção térmica da central do Freixo, que não está preparada para trabalhar em plena carga com elevadas percentagens de carvões nacionais e, ainda, para atender á potência solicitada, ter de se trabalhar na Cachofarra com as caldeiras I e II, que só podem queimar misturas com grande percentagem de combustíveis ricos. Deve no entanto notar-se que esta baixa de percentagem correspondeu igualmente a uma redução de consumo específico total, que passou de 1.200 gr/kWh para 1.017 gr/kWh.

Continuam a verificar-se os graves prejuizos devidos á utilização das lenhites, que conduz a resultados económicamente maus e a desgastes anormais nos geradores de vapor; por estes factos, reduzimos sensivelmente o consumo deste combustível, não tendo sido possível suprimi-lo totalmente por razões superiores de interesse nacional.

Obras e projectos

Por dificuldades imprevistas no fornecimento de material não foi possível pôr em serviço o novo depósito de extremidade da Central do Lindoso, que permitirá utilizar a potência do quarto grupo (20.000 HP). Tudo porém indica que no decorrer deste ano a central possa dispor da potência total instalada.

Iniciaram-se os estudos para a montagem dum grupo de reserva na Central do Lindoso para melhor assegurar a continuidade do fornecimento.

No espírito de colaboração sempre revelado e no intuito de ampliar as nossas instalações de produção para o bom desempenho da missão de utilidade publica que nos está confiada, solicitamos as necessárias autorizações para estudos do aproveitamento das águas do troço português do Douro Internacional e do Guadinana.

Por ofício de 20 de Novembro de 1947 da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos fomos informados que fôra indeferido o requerimento referente ao Douro, «de acordo com a orientação recentemente estabelecida pelo Governo quanto ao estudo do aproveitamento hidro-eléctrico do Douro Internacional».

Encontra-se pendente um pedido de ampliação á província do Algarve da nossa concessão da zona Sul, para solução do problema da distribuição de energia eléctrica naquela província.

Proseguiram com grande intensidade os trabalhos de montagem da linha a 60 kV Porto-Gumiei para interligação com o sistema de centrais da Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, encontrando-se já levantados 175 postes num comprimento de 41 quilómetros.

Concluiram-se os estudos para a instalação das redes de telecomunicação, elemento indispensável para uma exploração eficiente e que só as condições anormais do mercado internacional impediram de terminar mais cedo.

Projectou-se um novo edifício localizado no concelho de Almada para os serviços de baixa tensão das nossas concessões do Norte do distrito de Setubal o que representará grande vantagem para os clientes e melhores condições de trabalho para o nosso pessoal.

Está em vias de conclusão um armazém na central de Setubal e iniciaram-se os estudos referentes a instalação idêntica na Central do Freixo.

Concluiu-se o edifício dum amplo refeitório na Cachofarra destinado a 400 pessoas e instalações de vestiário, balneário e anexos e iniciaram-se os trabalhos de modificação e ampliação do refeitório da Central do Freixo para o adaptar ás actuais necessidades.

A nossa rede de alta tensão atingiu 1.584,6 quilómetros, sendo 1.557,9 quilómetros em linha aérea e 26,7 quilómetros em cabo subterraneo e submarino; a rede do Norte tem 1.170,6 quilómetros e a do Sul 414 quilómetros.

Além dos trabalhos correntes de conservação e reparação da rede de distribuição e dos postos e sub-estações, estão-se realizando importantes melhorias, que resolverão os problemas postos pelo incessante aumento da energia distribuida e permitirão adaptar as nossas instalações ás actuais condições de serviço.

Capital

Realizou-se o aumento do capital a 100 000.000$00 por valorização do Activo em 20.000.000$00 e emissão de 50.000 acções a 400$00, as condições requeridas e autorizadas por Sua Excelencia o Senhor Ministro das Finanças por seu despacho de 10 de Setembro.

A subscrição das 50.000 acções foi largamente excedida, tendo apenas ficado para rateio cerca de 600, para as quais houve pedidos que excederam 120.000, o que obrigou a um rateio muito reduzido.

Pessoal e Serviços Sociais

Em Abril de 1947 concedeu-se novo aumento geral nos vencimentos e salários do nosso pessoal, de forma a acompanhar tanto quanto possível a subida do custo da vida.

Continuou a desenvolver-se a assistência social ao pessoal e suas familias, dentro da orientação já exposta de auxiliar todos os que nos prestam a sua colaboração.

Os dados estatísticos a seguir apresentados demonstram a importancia desses serviços:

	Norte	Sul	Total
Consultas médicas	1.668	1.927	3.595
Pequenas operações	39	5	44
Injecções	3.636	—	3.636
Análises	80	53	133
Radiografias	10	52	62
Curativos e tratamentos	664	639	1.303
Subsidios por doença	105.215$00	71.272$20	176.487$20
Subsidios por casamento	4.676$30	5.255$10	9.931$40
Subsidios por morte	65.450$00	42.900$00	108.350$00

Além dos serviços acima referidos devem-se citar a estadia de crianças nas colónias balneares infantis, subsídio á cantina da Escola João Vaz, de Setubal, e fornecimento de medicamentos injectáveis.

Por determinação superior todo o nosso pessoal foi obrigatóriamente inscrito, para efeitos de previdência e abono de familia, na Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos e Metalo-Mecanicos, a partir de 1 de Janeiro de 1947 para o Sul e de 1 de Janeiro de 1948 para o Norte. Por este motivo os Serviços Sociais estão sendo remodelados de forma a adaptarem-se ás novas condições.

A nossa contribuição para a Caixa acima referida, é apenas respeitante ao pessoal do Sul, foi durante o ano de 1947 de 1.489 contos. No corrente ano esta verba sofrerá apreciável aumento, devido á inscrição do pessoal da zona Norte. A contribuição para as Caixas de Abono de Familia da zona Norte foi de cerca de 500.000$00.

Respeitando a tradição estabelecida, realizaram-se no Porto e Setubal as festas do Natal destinadas aos filhos do nosso pessoal, com distribuição de bolos e brinquedos, tendo decorrido num ambiente de alegria e confraternização.

A todo o pessoal técnico e administrativo, que no desempenho dos seus cargos nos prestou valiosa colaboração, revelando dedicação, interesse e espírito de iniciativa, desejamos testemunhar a nossa gratidão.

Durante o ano findo, a morte levou-nos alguns colaboradores, entre os quais queremos destacar o Snr. Abel Mário Lehmann, Chefe do Serviço de Contratos da Zona Norte, que há quase 25 anos servia a nossa Companhia, tendo prestado valiosa e dedicada colaboração no desempenho do seu cargo.

Comparticipações noutras Empresas:

Hidro Elctrica do Cávado—Como vogais do Conselho de Administração desta Empresa, prestamos durante o ano toda a nossa melhor colaboração, não nos poupando a esforços para auxiliar esta Companhia na realização do seu programa.

Assinado o contrato de empreitada da barragem, encomendados em Inglaterra todo o equipamento electro-mecanico e a conduta forçada, elaborado o projecto da central, continuados os trabalhos do tunel e concluídas as principais vias de acesso, tudo indica que a Central de Venda Nova possa entrar em serviço em fins do Inverno de 1949-1950, dando assim importante contribuição para o abastecimento do Norte do País em energia eléctrica.

Companhia Nacional de Electricidade—Tendo a nossa Sociedade sido escolhida para vogal do Conselho de Administração desta Empresa, colaborou de maneira efectiva na resolução dos problemas que surgiram, procurando auxiliar por todas as formas a realização do programa a executar.

Feitas as encomendas do material necessário para a rede a 150 kV e para as sub-estações, escolhidos e adquiridos os terrenos destinados a estas instalações, estudadas e projectadas

(Continua na pág. seguinte)

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SEDE: RUA DUQUE DE LOULÉ, 240 — PORTO

Relatório e Balanço da Gerência de 1947

(Continuação da pág. anterior)

as principais linhas, estamos certos de que a linha Zêzere-Lisboa estará concluída em fins de 1949, de forma a resolver o grave problema da disponibilidade de potência para a zona Lisboa-Setubal no decorrer do Inverno de 1949-1950, e de que a linha Cávado-Porto estará terminada a quando da entrada em serviço da Central de Venda Nova.

Empresa Industrial do Freixo — Esta Empresa iniciou a laboração da fábrica de carboneto de cálcio transferida de Setubal para o Porto, tendo-se produzido apenas cerca de 410 toneladas, por dificuldades insuperáveis na obtenção de chapas para embalagens e pela prolongada estiagem a que já fizemos referência.

Encontrando-se presentemente facilitado o abastecimento de matérias-primas e na previsão de maiores disponibilidades de energia no corrente ano, esperamos atingir uma produção superior a 1.000 Ton. de carboneto.

Ao seu Conselho de Administração, como Vogais, prestamos toda a nossa colaboração.

Eléctrica Duriense, Ld.ª — Acompanhamos de perto a marcha desta Sociedade, cuja exploração, tal como nas outras Empresas, foi prejudicada pela estiagem verificada.

Companhia Eléctrica das Beiras — Como Vogais do Conselho Fiscal, tivemos ocasião de verificar a forma criteriosa como a sua Direcção orientou e dirigiu os trabalhos desta importante Empresa, que tem prestado relevantes serviços á economia nacional principalmente pela colaboração que dá na resolução dos problemas da estiagem com a energia armazenada na albufeira de Santa Luzia.

Hidro Eléctrica do Zêzere — Como Vogais do Conselho Fiscal, acompanhamos os trabalhos em curso, prestando a nossa melhor colaboração sempre que para tal houve oportunidade. O conhecimento do estado actual das obras e compromissos tomados, permite prever que a Central do Castelo de Bode entrará em serviço no Inverno de 1950-1951, o que é extremamente importante para o abastecimento da zona sul e centro do País.

Delegado do Governo

Ao Ex.mo Delegado do Governo cessante, Snr. Eng.º Rogério Vasco Ramalho, queremos testemunhar o nosso apreço pela valiosa colaboração que nos deu.

Por despacho de 2 de Julho de 1947 foi nomeado delegado do Governo junto da nossa Sociedade o Snr. Eng.º Manuel Orvalho Teixeira.

Contas

Cumprindo o disposto no n.º 2 do artigo 12.º dos nossos Estatutos, apresenta a conta de Resultados Gerais um saldo de Esc. 11:765.728$30, sensivelmente igual ao do ano passado, não reflectindo portanto o grande incremento registado na venda, devido aos pesados encargos originados pela prolongada estiagem.

Para o saldo da conta de Resultados Gerais propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva Legal	750.000$00
Dividendo a distribuir, cativo de impostos	7:916.000$00
Fundo de Reembolso de Capital (quotas de reversão)	1:000.000$00
Fundo Variável para Amortizações	1:000.000$00
Para gratificação ao pessoal	500.000$00
Para serviços sociais	300.000$00
Para conta nova	299.728$30
Soma	11:765.728$30

Porto, 16 de Fevereiro de 1948.

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O presidente
Carlos Barbosa

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ACTIVO

1)—DISPONIVEL			
Titulos em Carteira	19.899.962$15		
Participações	236.500$00		
Edificios de Arrendamento	133.980$00		20.270.442$15
2)—CIRCULANTE			
a)—LIQUIDO			
Caixa	474.273$42		
Bancos	2.782.412$11	3.256.685$53	
b)—REALIZAVEL			
Letras a Receber	1.531.710$00		
Clientes	21.644.067$75		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Deved.)	3.674.433$05		
Accionistas	10.592$50		
Fornecedores de Energia (Saldos Deved.)	820.550$29	27.681.353$59	
c)—PERMUTAVEL			
Material em Armazem	24.215.520$50		
Material a Receber	739.211$00		
Serviços de Oficinas (em curso)	1.478.659$89	26.433.391$39	57.371.430$51
3)—FIXO			
Móveis e Utensilios	492.689$57		
Veículos	1.249.790$75		
Material em Instalações Alheias	4.582.515$53		
Aparelhos e Ferramentas	704.796$10		
Oficinas Gerais	152.968$34		
Redes de Baixa Tensão	3.549.666$84		
Edificios Industriais e Terrenos	2.851.029$84		
Centrais e Redes de Alta Tensão	113.175:613$22		126.759.070$19
4)—DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Administração	500.000$00		
Valores em Depósito	17.600$00		
Cauções Alheias	5.970$00		
Devedores por Cauções Próprias	180.355$00		703.925$00
			205.104.867$85

PASSIVO

1)—IMEDIATO			
Vencimentos e Salários	60.425$99		
Credores por Resgate de Obrigações	245 811$15		
Juros de Obrigações Vencidos	862.019$57		
Fornecedores Gerais	2.231.987$73		
Deved. e Cred. Gerais (Saldos Cred.)	3.045.569$55		
Dividendos Vencidos	151.614$71	6.597.428$70	
2)—A CURTO PRAZO			
Letras a Pagar	6.000.000$00		
Contas Transitórias	1.544.032$26		
Fornecedores de Energia (Saldos Cred.)	171.801$09		
Obrigações de Resgate Próximo	768.600$00	8.484.433$35	
3)—A LONGO PRAZO			
Obrigações de Resgate Diferido	37.623.900$00		
Fundo de Reembolso de Capital (Quotas de Reversão)	8.000.000$00	45.623.900$00	
4)—DE ORDEM			
Reintegrações Gerais		14.943.961$15	
5)—DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Cauções da Administração	500.000$00		
Credores por Valores em Depósito	17.600$00		
Credores por Cauções Alheias	5.970$00		
Cauções Próprias	180.355$00	703.925$00	76.353.648$20
SITUAÇÃO ACTIVA			
1)—DE CONSTITUIÇÃO			
Capital		100.000.000$00	
2)—ACUMULADA			
Fundo de Reserva	3.307.945$34		
Fundo Variável para Amortizações	5.150.000$00		
Provisões	8.527.546$01	16.985.491$35	
3)—DE EXERCICIO			
Resultados Gerais		11.765.728$30	128.751.219$65
			205.104.867$85

O chefe dos Serviços Administrativos
A. Tavares Junior

Os Engenheiros Gerentes
Mamede Fialho
Paulo de Barros

RESULTADOS GERAIS

DEBITO		CREDITO	
Exercicios Anteriores	374.516$23	Exercicios Anteriores—Saldo proveniente de 1946	365.082$11
Desp. Gerais de Administração	1.678.972$25	Exploração	17.704.191$82
Juros de Obrigações	1.566.178$20	Rendimentos Gerais	602.042$54
Taxas, Contrib. e Impostos	3.414.529$30	Operações Diversas	128.607$81
Balanço	11.765.728$30		
	18.799.924$28		18.799.924$28

O chefe dos Serviços Administrativos
A. Tavares Junior

Os Engenheiros Gerentes
Mamede Fialho
Paulo de Barros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Resolveu o Conselho de Administração apresentar-vos um Relatório que, pelo seu desenvolvimento e clareza, dispensa quaisquer referências elogiosas.

E assim dizemos, porque a vida da Sociedade decorre nesse documento com uma ordem, uma fidelidade e uma precisão, que a simples leitura impressiona agradávelmente todos aqueles que, conhecendo as dificuldades do momento, sabem avaliar as grandes responsabilidades que impendem sobre a administração de uma Empresa com a estrutura da U. E. P.

Por isso, apenas faremos umas ligeiras referências a algumas passagens daquele Relatório.

Como vereis, a energia vendida atingiu um apreciável excesso sobre a de 1946; e esperamos que o aumento prosseguirá num ritmo crescente, não só pelo natural desenvolvimento de produção das Centrais, como também pela eficaz colaboração que existe entre todas as Sociedades congéneres.

No decurso do ano foi o Capital social elevado a 100.000 contos, sendo o lucro resultante dessa operação, na importancia de 15.000 contos, levado, em partes iguais, ás rubricas—Reintegrações Gerais—Fundo de Reembolso de Capital—e Provisões—, ficando assim a Sociedade muito mais garantida contra as eventualidades futuras.

Também, muito avisadamente, deliberou o Conselho de Administração, embora imobilizando valiosos capitais, tomar participações em várias Empresas congéneres, tendo estas escolhido a U. E. P. para ficar a exercer adentro delas cargos de confiança e responsabilidade, o que é deveras lisonjeiro para a nossa Sociedade e para os seus Administradores.

Os lucros do exercicio não acompanharam a progressão da energia vendida, devido a circunstâncias meramente acidentais, que o Conselho de Administração claramente define no seu Relatório, permitindo, todavia, consolidar diversos Fundos e remunerar o Capital com um dividendo igual ao do ano anterior, recebendo as acções novas uma parte proporcional ao tempo decorrido desde o respectivo desembolso.

Cumprindo as obrigações adstritas ao nosso cargo, examinamos devidamente toda a escrituração, Caixa e respectivos valores, encontrando sempre tudo exacto, escrupulosamente arrumado e na melhor ordem, sendo por isso de

PARECER

Que aproveis o Relatório e Contas do Conselho de Administração, assim como a distribuição de lucros conforme a sua proposta;

Que ao referido Conselho e aos Gerentes tributeis o vosso caloroso louvor pela muita dedicação e competência que sempre revelaram no desempenho do seu espinhoso cargo.

Porto, 17 de Fevereiro de 1948.

O CONSELHO FISCAL
Raul Monteiro Pinto
José Nunes da Fonseca
Joaquim do Valle Cabral

UM
interior bonito, faz a felicidade da mulher. Quando ela pensa no seu lar, pensa tambem nas valiosas e originais pratas de Arte.
TOPÁZIO
VENDE:
Our. Barbosa & Esteves
Rua da Prata

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2, e. Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz - Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa Crianças - 14 h.
Dr A. Burguette — Estômago e intestinos 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite - Ouvidos, nariz e garg. (operações) - 1 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) Pele e sifilis - 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, maçagens etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, ás 16 horas.
Dr Custódio Teixeira - Anàlises clinicas.
Dr. Rocha Pinto - Raios X - 15 horas.

A's Mães
os mais lindos VESTIDOS são os da nossa colecção: Tudo para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)

HOJE A'S 16 E A'S 21 HORAS E SEGUINTES CONTINUA O

GRANDE
LEILÃO

PARA A VENDA DE TODO O RESTANTE MOBILIARIO E ADORNOS EXISTENTES NA

Moradia da Rua Ribeiro Sanches, 41 (à Lapa)

Constando de diverso mobiliário, relogios, antiguidades, pratas inglesas e portuguesas, metais, quadros a oleo, gravuras, louças, cristais, bibelots, roupas de uso doméstico, tais como lençois, colchas, atoalhados, etc., utilidades, banheira de esmalte e muitos outros objectivos que estarão patentes, TUDO PARA VENDER SEM QUALQUER RESERVA DE PREÇO.

ESTA BOA ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA ANTIGA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, L.DA

Rua da Vitoria, 42 — T. 29880-47274-51015 e 47652 — LISBOA

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

CAPITAL: 100.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 240 — PORTO

EXERCICIO DE 1947

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que os valores líquidos do dividendo de 1947 são os seguintes:

ACÇÕES ANTIGAS (De 1 a 750.000)).

—nominativas	7$19
—ao portador registadas	7$46
—ao portador	6$38

ACÇÕES NOVAS

(Ultima emissão — De 750.001 a 1.000.000)

—nominativas	1$38
—ao portador registadas	1$39
—ao portador	1$22

O pagamento do dividendo das acções antigas efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, a partir do dia 14 do corente mês de Abril, inclusive, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

O pagamento do dividendo das acções novas será feito oportunamente, em data a anunciar, com a distribuição dos respectivos titulos e em conformidade com a natureza dos mesmos.

Porto, 8 de Abril de 1948.

A GERENCIA

RICO E LUXUOSO
LEILÃO

DE MOBILIAS, MAPLES E CORTINADOS

HOJE, ás 21 horas na

Avenida Dr. António José de Almeida, 44, 3.º, esq.

Será vendido pelas maiores ofertas conforme anuncio já publicado. Esta importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª — Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

FOGÕES A GÁS

JA E POSSÍVEL ADQUIRIR POR **ESCUDOS 170$50** MENSAIS O FAMOSO FOGÃO AMERICANO

Magic Chef

DE PRIMOROSA QUALIDADE E ACABAMENTO

SECODA — RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136—**LISBOA**

HIPOTECAS

Empresta-se, até 3.000 contos, aos juros legais, sobre prédios urbanos — em Lisboa. Resposta a este jornal ao N.º 200

HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DO MUNDO DE ÓQUEI EM PATINS

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

Salão de Chá Imperium

e os AGENTES OFICIAIS PHILIPS-RÁDIO

FERNANDO SILVA
Av. Duque d'Avila, 55—Tlf. 40850

LUÍS MAGÃO
R. do Telhal, 67—Tlf. 31086

SALÃO DA RADIO
R. do Ouro, 266-1.º—Telef. 27838

CASA JOSÉ COSTA
R. de S. Paulo, 11-13—Tlf. 24888

R. A. ALVES DE CARVALHO
R. de D. Pedro V, 9—Tlf. 26845

RABAÇA & LIMA, LDA.
R. Poço dos Negros, 83-87 — Tlf. 63707

ARMANDO S. FERREIRA
R. de Souea Martins, 33-35—Tel. 41752

CAMILO PAIXÃO BASTOS
R. Penha de França, 63, 3.º-Esq.º
Telef. 40365

MARIA JOSÉ DOS SANTOS
R. das Janelas Verdes, 124/126

reunem num banquete, no próximo dia 15, pelas 20 e 30 horas, os jogadores que representaram tão gloriosamente o n/ País no ultimo Campeonato do Mundo de Oquei em Patins, para proceder á entrega dos receptores PHILIPS que ofereceram aos referidos jogadores

Aceitam-se inscrições para o banquete, nos locais acima indicados e no Café PALLADIUM, até á próxima 3.ª feira

---

Aos cabeleireiros, modistas, perfumarias, comerciantes e particulares

IMPORTANTE
LEILÃO

DO INSTITUTO DE BELEZA

Salão Embaixada

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º

HOJE, Segunda-feira, ás 21 horas

DIVERSA PERFUMARIA, VESTIDOS, artigos de alta costura, aparelho para permanentes, cadeiras, maples, lustres, carpettes e artigos diversos

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 3 1840 Pregoeiro: A PINTASSILGO

Compañia Argentina de Navegacion Dodero, S. A. — Buenos Aires

Serviço rapido de passageiros e carga

Proximas partidas para

RIO DE JANEIRO e BUENOS AIRES

Os vapores

«ENTRE RIOS» a 17 de Abril
«CORDOBA» a 1 de Maio

VIGO E AMSTERDAM

o vapor «CORDOBA» a 15 de Abril

GENOVA

o vapor «TUCUMAN» a 21 de Abril

Tratar com os Agentes Gerais para Portugal

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª L.da

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — LISBOA

Telefones 2 2271-2 2272-2 2273

NO PORTO — Agência OREY, ANTUNES (Porto)
Av. dos Aliados, 59-60 — Telefone 2 3828

FEIRA — SEVILHA

DE 17 A 23 ABRIL. PEÇA INFORMAÇÕES. **REYNA & C.ª, LD.ª**
PRES. WILSON, 111. TELEFONE 6 3148

Exclusivo de

AZEVEDO & DUARTE, L.DA

Dep. no Porto - ELIO AMORIM

COLA A FRIO

Certus

...m po

Para todas as colagens em madeira, coiro, oleado, borracha, cortiças, etc. Fácil aplicação a frio.

A' venda em latas desde 125 grs. nas boas drogarias. Amostras gratis aos srs. Industriais,

RIBEIRO, BOURQUIN, LD.ª

Av. S. Paulo, 19—Lisboa - Tel. 21838

Desconto de 5 %

Em lanifícios: Peçam amostras a

J. Guimarães Costa — Covilhã

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

MOEDAS

antigas de ouro e prata e pratas antigas, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria

SANTOS CATITA, LD.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 H. (T. M. G.) DE HOJE—A depressão anteriormente localizada no Sul da Espanha encontra-se na região de Gibraltar. O nucleo de altas pressões localizado ao Norte dos Açores encontra-se mais para Norte do arquipélago.

Nos Açores o céu está nublado excepto em Santa Maria, onde está coberto e chove, e o vento é sueste moderado no grupo ocidental, leste moderado no grupo central e noroeste moderado no grupo oriental. Na Madeira o céu está nublado e o vento é nordeste moderado. No Continente o céu está nublado nas regiões Norte e Sul e limpo na região central, e o vento é norte fresco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE: *Regiões norte e central:*—Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento norte fresco. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionária.

Região sul:—Céu nublado, por vezes coberto. Vento nor-noroeste fresco, por vezes muito forte. Aguaceiros e trovoadas fracas. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 17°,4; minima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,5; minima, 10°,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, Ocaso do dia; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, Opereta; 21, Noticiário; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, História da Musica; 22, Variedades, transmitidas do salão de festas dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses; 23, Radio-teatro; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções; 20, Solos; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Variedades; 22, Eventual; 22 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Concerto, pelo quarteto privativo; 20, Apologética; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Musica seleccionada; 21 e 30, Canções; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Miragens do Mundo; 23, Opera; 23 e 20, Musica portuguesa; 0, Fecho.

PENINSULAR—A's 21, Musica da nossa terra; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Notícias; 21 e 35, Gravações; 22 e 30, Fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A aguia de duas cabeças».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pode ser que sim!.. Pode ser que não!...».
S. LUIS—«O Despertar».
TIVOLI—«Margie».
EDEN—«Lagrimas de mãe».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Musica, maestro».
GINASIO—«Amantes em Fuga».
ODEON e PALACIO—«Copacabana».
CAPITOLIO—«A escrava do deserto»
OLIMPIA—«As Neves Cobrem-se de Sangue».
TERRASSE e LYS—«Difamação».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Tongo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	879$	878$	879$
Consolidado 3 % T. 10.	924$	924$	924$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.008$	1.008$	1.009$
Centenários 4 %	2.219$	2.218$	2.220$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	958$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	950$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	950$
Externas 1.ª série	—	—	1.700$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.650$
Externas 3.ª série	1.700$	—	1.750$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.655$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	3.460$	3.471$
Lisboa e Açores pri ...	—	1.027$	—
Ultramarino. cp. T p....	699$	698$	705$
Portugal port T p. ...	—	—	1.405$
Fidelidade	—	52.000$	55.800$
Mundial...	—	1.300$	1.320$
Nacional	—	—	1.500$
Sagres	—	—	1.380$
Cimentos Tejo...	—	—	385$
Cimentos Leiria T. p....	355$	353$	360$
Crédito Predial port....	—	15$	16$
Gás e Electricidade cup	181$	180$	181$
Alto Alentejo cupão..	214$	213$	215$
Industrial Aliança	—	290$	295$
Portugal e Colónias ...	301$	300$	302$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.295$	—
Colonial de Navegação	1.470$	1.465$	1.475$
Portuguesa de Pesca T.p.	930$	925$	935$
Portuguesa Tabacos cup	338$	337$	338$
Tabacos Portugal cupão	410$	409$	410$
Cassequel	958$	957$	959$
Agricola das Neves.. ...	—	1.281$	1.300$
Agricultura Colonial ...	762$	762$	763$
Açucar de Angola ...	2.590$	2.590$	2.594$
Buzi	194$	193$	194$
Ilha do Principe	1.180$	1.175$	1.185$
Zambézia 1 de 25 ...	115$	115$	116$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	515$	520$
Norte de Portugal 5 %	109$	108$	110$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	105$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

SÓ PARA REVENDEDORES

Lanternas de algibeira das conhecidas marcas:

KEY-GLO,
MICRO LITE,
BANTAM-LITE,
BROWNIE-LITE

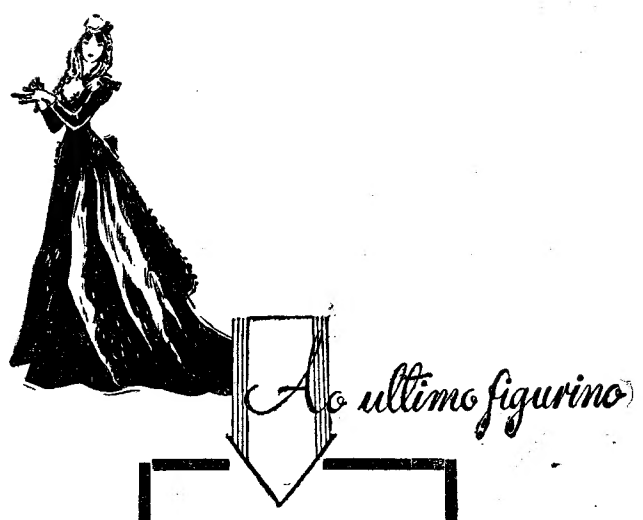
e outros modelos, com ou sem corrente, a preços vantajosos

SPIRA IRMÃOS, Lda.

Telef.: (27432 (26902 R. da Emenda, 111-1.º LISBOA

A ASSEMBLEIA GERAL
da Companhia Colonial de Navegação

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, reuniu-se esta tarde a assembleia geral ordinária da Companhia Colonial de Navegação que aprovou o relatório e as contas da gerência de 1947 e confirmou a designação do sr. dr. João do Amaral para vogal do conselho de administração. A assembleia aprovou tambem um louvor á administração pela forma como tem conduzido a vida da empresa e congratulou-se com a entrada em serviço dos novos navios.



Inaugura brevemente a estação de Verão 1948 com uma riquíssima colecção de modelos

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24

TAUROMAQUIA

Origem e formação

A corrida de ontem no Campo Pequeno justifica, pelos «espadas» espanhois, mais do que pelos cavaleiros, a confissão preliminar dos pontos de vista que já temos exposto acerca da importancia que atribuimos á origem e formação dos toureiros. Defendemos a teoria—que para alguns será apenas mania—de que os peões do toureio nascem na Andaluzia e de que as outras regiões espanholas podem dar bons e valentes profissionais, mas não artistas de origem e formação, que nos perdoe Luís Leon de La Barga.

No seu recente e magnifico livro acerca dos toureiros sevilhanos diz Luís Toro Buiza: «Onde nasceu o toureio a pé? Mas, onde havia de ser, senhores? Aqui, nos matadouros de Sevilha!». Nós acrescentaremos que nos matadouros de Sevilha e de Cordova, porque dos de esta sairam os seus melhores, de «Lagartijo» a «Guerrita», e que além da origem há que ter em conta a formação, o ambiente em que se desenvolvem. Assim sendo andaluzes os de ambas as cidades, os de Sevilha têm a graça e a alegria que enformam o perfil da esbelta Giralda, e os de Cordova, com excepção de «Guerrita» que se fez toureiro com o sevilhano senhor Fernando «El Gallo», a elegancia majestosa da serenissima Mesquita. Admitimos, naturalmente, que doutras cidades andaluzas saiam toureiros grandes, como aqueles de Ronda e de Chiclana, mas afirmamos que só entre Sevilha e Cordova se tem desenvolvido a competição, ainda que Frasouelo fosse de Granada. Sevilha, quando não disputa com Cordova, compete com ela própria, como no caso de Joselito e Belmonte. Fora disto, nada, á-parte casos singulares de habilidosos toureiros de Valencia e corajosos de Aragão, de competentes bilbainos e de valentes madrilenos. Estes têm as qualidades dos castelhanos, dominadores e voluntariosos, mas, além do senhor Cayetano Sanz, que não é do nosso tempo, não conhecemos nenhum com as condições dos toureiros andaluzes, desde Vicente Pastor, cuja dignidade profissional muito admirámos.

Os dois «espadas» de ontem são madrilenos, e do mais antigo, «Parrita», escrevemos, quando o ano passado o vimos triunfar em Madrid, que merecia ser de Cordova, tanto se assemelhou ao toureiro cordovês, então ainda vivo, que foi seu mestre e modelo. Com a diferença que vai do original á copia, «Parrita» convence-nos, sempre que lhe saia o touro que lhe permita fazer um pouco do que «Manolete» fazia com todos os touros. Ao outro, Paquito Muñoz, novilheiro ainda na primeira metade da época finda, vimos-lhe na novilhada da Feira de Sevilha fazer coisas de toureiro, depois de o termos como companheiro no camarote da empresa, durante as corridas anteriores. Pareceu-nos simpático, com permanente e agradável sorriso, esperto, e não nos admirámos com as noticias dos seus exitos seguintes e seguidos. «Gira'dillo», que é andaluz, diz que de «Despeña-Perros» para cima, o melhor é Paquito Muñoz, e Sanchez del Arco sabe o que diz.

Ontem vimos «Parrita» confirmar anteriores tardes suas, mais no seu 2.º, um touro de Claudio de Moura que melhorou com a «muleta» e acabou nobre e suave. Prodigalizou os seus estatuários por alto, e «derechazos», correu bem a mão, mesmo a esquerda, rematando com o de peito, usou de «manoletinas» e até toureou olhando o publico, mas, não alterou a opinião que dele temos, boa, aliás, como escrevemos.

Mais nos agradou Paquito Muñoz, nos seus dois touros, com coisas de bom toureiro no 1.º, e de toureiro muito bom no 2.º, um touro que apenas tinha o defeito de se distrair, com a vista perdida. A maneira como Paquito o «muleteó», ao natural e sem se mover quando o touro se parava a meio da arrancada, e até nas «manoletinas», levou-nos ao convencimento de que estamos na presença dum toureiro que vai dar que fazer aos actuais da Andaluzia se estes, indiferentes, como arabicos que são, quiserem fazer algum coisa para lhe dar batalha.

Acerca dos cavaleros Simão da Veiga Junior e António Luís Lopes, de semelhante origem e formação, alentejano um e ribatejano o outro, mas vizinhos, temos todos a nossa ideia bem formada, ainda que diferentes consoantes os gostos e as preferências. Simão é a furia portuguesa, acreditada em Espanha durante largas temporadas. Apontam-lhe alguns a insistência em determinadas sortes, ás quais muito o obrigam a percentagem de mansos, como ontem se viu em duplicado, e que só assim acodem, e o seu afan de animar sempre o espectáculo. Porque Simão sabe tourear de frente, sempre que os touros permitem. E nesta sorte se caracterizou António Luís Lopes, da mesma idade que Simão e Nuncio, como eles em forma, e que nos lega já um continuador que se afirmou, neste temporada, calmo e correcto, como lhe foi aconselhado para se colocar na fila que espreita o cansaço dos da primeira.

O 1.º touro, do sr. Francisco Santos, doeu-se da 1.ª farpa de Simão que o recortou e aguentou para cravar a 2.ª. Depois, enganando-o, cravou a 3.ª. Palmas. Foi Simão por um dos seus novos cavalos, que se move bem e, citando a sesgo, cravou por dentro. Palmas. Pega reforçada dos forcados de Evora, e chamada ao cavaleiro de Montemor com o seu quase conterraneo eborense.

2.º, António Luís tem de se haver com um touro gordo da mesma procedência e metendo mal a cabeça pelo que o cavaleiro, citando bem de frente, tem de recorrer a sortes por dentro, fazendo, porém, uma boa tira e rematando com um bom curto. Chamada ao cavaleiro e ao forcado que pegou triplicado, isto é, com dois atrás, para amparar.

3.º do sr. Claudio de Moura, de regular tamanho, lanceando «Parrita», prejudicado pelo vento. Bem bandarilhado pela quadrilha, que nenhum dos «diestros» de ontem sabe bandarilhar, vimos «Parrita» usar da «muleta» por alto, parado, tentando a esquerda, e voltando aos ajudados, e terminando com aplausos.

O 4.º, do mesmo «ganadero», mas mais pequeno, dificilmente bandarilhado pela quadrilha em que figura o grande «Pinturas», mas bem sujeitado por Paquito que com bons passes isolados, convence o publico que o aplaude com a convicção de que está ante um toureiro.

Após o intervalo volta Simão que só á força de vontade e alegria consegue divertir-nos num manso do sr. Francisco Santos, pondo de manifesto o cavaleiro as suas grandes possibilidades de animador, em várias farpas e em dois bons curtos. Palmas. Chamada prolongada ao cavaleiro e ao cabo dos forcados de Evora, que pegou só, aguentando derrotes.

No seu 2.º, lutou António Luís com dificuldades e arrancadas doutro tardo do mesmo criador, procurando cravar como manda a lei mas perdendo muito tempo em passadas infrutíferas. Palmas.

No 7.º, do sr. Claudio Moura, que chegou fácil e suave á «muleta» pôde dar «Parrita» passes estatuários, duas séries de naturais rematados com o de peito, «manoletinas» e até olhadelas ao publico, pelo que foi ovacionado e deu a volta a arena.

E no ultimo vimos Paquito Muñoz «veroniquear» bem e «muletear» por ajudados e com a direita, parado e erguido, e muito bem com a esquerda, e dar apertadas «manoletinas» e fazer muito boas coisas mais que a todos devem ter convencido de que há a contar com este toureiro que desejamos tornar a ver, apesar de ser de Paracuellos del Jarama. E se não fosse o vento mais teríamos visto na corrida que Justiniano de Gouveia dirigiu com acerto.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Etelvino Laureano

Etelvino Laureano, já convalescente da grave colhida que sofreu em Madrid, regressa a Lisboa na próxima quarta-feira, 14, pela manhã, no Lusitania-Expresso.

A artilharia governamental abriu fogo contra os núcleos de resistência dos sublevados colombianos

BOGOTÁ, 12.—A cidade, quase inteiramente em ruinas, teve ontem a primeira noite de tranquilidade relativa, depois que estalou a sangrenta revolução. O tiroteio esporadico persistiu, muito activo, durante todo o dia.

Hoje será, ao que dizem todos os observadores, o dia da grande prova para a nova coligação governamental.

O dia de ontem ficou assinalado por recontros importantes em volta de duas igrejas historicas: Santa Barbara e N. Senhora do Carmo. Por ultimo, os canhões derrubaram o campanario de Santa Barbara. Anteriormente, varios sacerdotes subiram ao campanario para entregar um ultimato do Exercito aos franco-atiradores, mas apenas dois se renderam. Depois do campanario haver sido destruido, encontraram-se os cadaveres de oito revoltosos nas ruinas da igreja; outros três haviam caido á rua quando do bombardeamento.

Sessenta mulheres que fazem parte de varias delegações estrangeiras foram transferidas para fora da capital a bordo de aviões americanos que chegaram do Panamá.—(France Presse).

O [illegible] ao campanário de Santa Bárbara

BOGOTÁ, 12—As operações de limpeza dos ninhos de resistência continuaram ontem na zona governamental da capital colombiana Era principalmente para as torres das igrejas, onde os franco-atiradores se refugiaram, que a tropa apontava. Perto do meio-dia, soube-se que forças do exército tinham ocupado a catedral e que todos os insurrectos que lá se encontravam haviam sido presos.

A lei marcial, decretada ás primeiras horas da tarde de ontem, provocou desanuviamento na capital. As operações de limpeza dos ninhos de resistência intensificaram-se e, agora, apenas se ouvem rajadas esporádicas no bairro do palácio presidencial. A's primeiras horas da tarde, registaram-se alguns incidentes fora da zona defendida pelas forças governamentais.

A insurreição comunista foi sufocada pelo Exército—declarou o presidente Ospina Perez, num apelo que dirigiu a todos os colombianos para que «cumpram o seu dever, a bem do futuro do povo da Colombia e para salvaguardar as instituições e as tradições nacionais»

A emissora governamental anuncia que muitos civis ofereceram o seu préstimo ao Exército.—(F. P.).

O exército domina a situação

WASHINGTON, 12—O Departamento de Estado diz que ás 20 horas (GMT) de ontem o exército dominava inteiramente a área central e os arrabaldes de Bogotá.

As notícias recebidas pelo Departamento de Estado dizem que o governo de coligação anunciara a prisão de várias pessoas que tinham tomado parte no ataque á emissora, de onde foi proclamada a revolução, na sexta-feira passada. As notícias acrescentam que, desde ontem, o Governo se serve da emissora para os seus comunicados oficiais.

Um porta-voz do Departamento de Estado disse não ter confirmação das notícias de que o secretário de estado, George Marshall, ordenara que toda a delegação dos Estados Unidos á conferência panamericana se retirasse. Acrescentou, todavia, que alguns dos delegados passariam o mais depressa possível para o Panamá, por estar a piorar a situação alimentícia.—(R.).

A situacão ainda não está esclarecida

BOGOTÁ, 12—Os politicos da América Latina declaravam hoje que a insurreição da Colombia foi resultado de uma conjura comunista, para provocar o malogro da conferência panamericana, em que se tentava coordenar a ofensiva anti-comunista nas Américas. A afirmação difundida pela emissora do Governo, de que a situação está perfeitamente dominada, não é verdadeira.

Um politico colombiano do Partido Liberal declarou:

—O que se passou é a melhor proeza dos comunista desde o golpe da Checoslováquia e o nosso Partido Liberal representa um Masaryk. A principal questão consiste em identificar Gaitan, chefe liberal, mas não foi ainda criminoso que assassinou o dr. Jorge da possivei essa identificação. E' claro que esse crime não podia ter sido praticado pelos liberais e que os conservadores também não se atreveriam a praticá-lo, visto que deviam pensar nas consequências.

As estações da rádio foram utilizadas para incitar a multidão á violência e ao saque, indicando aos populares que deviam procurar armas nos estabelecimentos. Em alguns meios políticos declara-se que os comunistas não pretenderam fazer uma revolução na Colombia mas procuraram apenas provocar destruições em Bogotá e conseguir o malogro da conferência panamericana. A caminho da estação telegráfica encontrei vários rebeldes armados de espingardas e de espadas. A policia atralçoou o Governo nas primeiras horas da revolta, mas agora concentra-se nos respectivos aquartelamentos.

Este telegrama é redigido no Hotel Astor, no coração da área onde se travaram os principais combates e próximo do palácio presidencial Ouve-se continuo tiroteio. As unicas pessoas que se vêem nas ruas nesta zona são mulheres que procuram generos alimentícios nos destroços dos armazens saqueados.—(Reuter).

O ataque á embaixada americana

WASHINGTON, 12—O Departamento de Estado anunciou que está a planear «retirar um certo numero de cidadãos americanos da zona dos motins de Bogotá». O correspondente da «National Broadcasting Corporation» em Bogotá, James Christie, disse que os revoltosos, ao atacarem a embaixada americana, na sexta-feira á noite, o fizeram com espingardas e bombas, tentando incendiá-la. Oitenta americanos, de dentro do edificio, combateram as chamas, receando-se pela sua vida. No sábado, foram retirados da embaixada, sob uma escolta de tanques e carros blindados.—(Reuter).

A posição das delegações estrangeiras

BOGOTA', 12—Marshall, secretário do Departamento de Estado, declarou que ficará na capital colombiana enquanto for necessário para se chegar a uma decisão quanto ao prosseguimento da Conferência Interamericana.

Tambem o delegado argentino Saverio Valenti faz declarações, dizendo que «a delegação argentina deixará Bogotá, aconteça o que acontecer».—(France Presse).

A origem e responsabilidade do movimento

NOVA YORK, 12—Segundo informa o correspondente do «New York Times», Milton Brocker, a delegação norte-americana á conferência de Bogotá não está de acordo com a afirmação do governo da Colombia de que o movimento revolucionario tenha sido dirigido pelos comunistas. Milton Brocker seguiu para o Panamá no primeiro avião de funcionários norte-americanos, a fim de poder enviar notícias, sem serem censuradas, em nome do grupo dos correspondentes estrangeiros. O correspondente declara ainda que a opinião geral entre os diplomatas, os jornalistas e os politicos locais é de que, se os comunistas não praticaram a revolução, evidentemente aproveitaram-se dela. Há numerosos fundamentos para julgar esta versão como sendo a verdadeira.—(R.).

Dois russos presos

WASHINGTON, 12—O Governo da Colombia diz que dois agentes russos se encontram entre os estrangeiros presos desde o principio do movimento revolucionário, segundo notícias recebidas no Departamento de Estado.—(Reuter).

Um ciclone na Austrália afundou centenas de pequenas embarcações

ADELAIDE, 12.—O ciclone com a velocidade horária de 134 quilómetros, que varreu ontem a região sueste da Austrália, afundando centenas de pequenas embarcações e arrancando os telhados das casas, causou prejuizos calculados em um milhão de libras esterlinas. A parte da cidade de Adelaide que sofreu a maior força do ciclone—o mais violento que se tem registado na cidade—apresenta um aspecto desolador. Numerosas casas estão danificadas. A chuva torrencial danificou as mercadorias acumuladas nos armazens, cujos telhados foram arrancados pela violência do tempo. Não houve mortos, mas muitas pessoas foram transportadas para o hospital em estado grave. A navegação aérea de e para a cidade recomeçou. O ciclone desviou-se para o mar. A navegação foi avisada.—(Reuter).

Foi avistado outra vez

um submarino misterioso perto da costa americana

S. FRANCISCO, 12—Um submarino, que não houve possibilidade de identificar, foi avistado, na noite de sábado para domingo, a cerca de 130 milhas da costa californiana, pela tripulação de um avião militar de transporte. O submersível mergulhou logo que foi localizado. A marinha americana empreendeu imediatamente investigações, mas estas não deram resultado.—(France Presse).

ALITÁLIA
LISBOA — ROMA
5 horas de voo directo, em rápidos aviões quadrimotores
Saídas: às quintas-feiras
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231 235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

Uma conferência na Haia

sobre a União Europeia

LONDRES, 12.—Duzentos e cinquenta parlamentares dos países da Europa ocidental deverão assistir á próxima conferência de Haia sobre a união europeia.

O conselho da união parlamentar europeia, reunido nesta cidade, sob a presidência de George Bohy, presidente do grupo parlamentar socialista belga, decidiu apoiar a conferência, dizendo que os seus membros deverão assistir.

Entre outras associações que apoiam a conferência conta-se o movimento da Europa unida, na Grã-Bretanha, chefiado por Winston Churchill. O Partido Trabalhista britanico decidiu não enviar representação oficial á conferência.—(Reuter).

Um porta-aviões britânico

ancorou em Veneza

ROMA, 12—O porta-aviões britanico «Triumph», de 13.350 toneladas, escoltado por um contratorpedeiro, chegou hoje a Veneza, vindo de Malta. Deve ficar em Veneza até 20 de Abril, seguindo depois para Trieste.—(R.).

Foi declarada na Itália uma greve geral que durou uma hora

ROMA, 12—A Confederação do Trabalho Italiana proclamou hoje, ás 10 horas, a greve geral.

A greve, que ameaça paralisar todas as actividades na Itália, com excepção dos comboios, telefones, hospitais e vários serviços publicos, foi proclamada como protesto contra o recente assassinio de 36 dirigentes sindicais na Sicília.

Precisamente ás 10 horas foram interrompidos os serviços de transportes publicos em Roma. Muitos estabelecimentos conservam-se abertos. A Confederação do Trabalho deu ordem para que a greve principiasse por um minuto de silêncio. Depois desse minuto de silêncio, os dirigentes de cada uma das organizações operárias devem explicar a causa da greve.

O Governo desmentiu a afirmação dos dirigentes da Confederação do Trabalho acerca da morte dos chefes sindicalistas da Sicília.

A greve geral parece constituir apenas uma manifestação de força, pois deve durar apenas uma hora. O chefe da Policia de Roma proibiu a distribuição do manifesto dos sindicatos sobre a greve.—(Reuter).

O ultimo domingo da campanha

ROMA, 12—Decorreu sem acidentes extrordinàriamente graves o ultimo domingo da campanha eleitoral, em que se efectuaram centenas de comícios em Itália. Em Milão, principalmente, calcula-se que mais de 700.000 pessoas assistiram ás pugnas oratórias dos vários representantes dos partidos politicos.

O unico acontecimento de vulto deu-se na localidade de Lizzanelo di Lecce, na Apulia, durante um comício promovido pela Frente Democrática Popular, onde foi lançada uma bomba, pela janela, quando falava o secretário geral da Bolsa de Trabalho. O atentado causou 2 mortos e 22 feridos, entre os quais o orador.

Em Ozzere, perto de Milão, três socialistas, incluindo o vice-presidente do municipio de Milão, foram assaltados e feridos durante uma reunião eleitoral. Há notícias que dizem que o presidente do município local, que é comunista, foi um dos assaltantes.—(France Presse—Reuter).

Um discurso do chefe do Governo

ROMA, 12—O presidente do Conselho, Alcide De Gasperi, falando em Génova, disse que «o perigo actual vem dum partido da extrema esquerda, que participou na vida publica, mas que possivelmente pode recorrer á força e tentar criar uma milícia».

Prosseguindo, De Gasperi disse que, «em face de tal movimento, que não baseia o futuro do Estado na livre discussão e na prática democrática, mas recorre ás armas, é obrigação do Governo proceder ao desarmamento dos que assim pensam, a fim de defender as instituições livres».

Palmiro Togliatti, o chefe comunista italiano, disse ontem numa reunião em Milão:

—De Gasperi e Sforza comprometeram-se a dar a sua adesão ao bloco das potências ocidentais depois de 18 de Abril, no caso de conseguirem a vitória.

Falou igualmente do interesse que os Estados Unidos têm em possuir bases aéreas na Itália, especialmente em vista da possibilidade do emprego da bomba atómica, noutra guerra.—(Reuter).

«DE RESZKE»
Não hesite na escolha de um bom cigarro de puro tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro.
Peça em todas as tabacarias sempre «DE RESZKE».
O cigarro do fumador exigente.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527